AUDIÊNCIA DE CONSIDERAÇÃO DE PAROLE SUBSEQUENTE

ESTADO DA CALIFÓRNIA

CONSELHO DE AUDIÊNCIAS DE PAROLE

Em matéria de Vida) Número CDC: B-52453
Consideração de liberdade condicional)
Ouvindo sobre:))))

EDMUND EMIL KEMPER

INSTALAÇÃO MÉDICA DA CALIFÓRNIA

VACAVILLE, CALIFÓRNIA

25 DE JULHO DE 2017

9:00 DA MANHÃ

PAINEL PRESENTE:

CÍNTHIA FRITZ, Comissária Presidente
DANIEL BLAKE, Vice-Comissário

OUTROS PRESENTES:

EDMUND KEMPER, Preso
JEFFREY HALL, advogado do preso
CELIA WEST, Procuradora Adjunta Adjunta
PAT KEMPER, membro da família das vítimas
ANGEL PAYAN, Gerente de Registros de Casos Correcionais
SYLVIA NIETO, Defensora das Vítimas
DOIS OFICIAIS CORRECIONAIS, não identificados

CORREÇÕES À DECISÃO FORAM FEITAS

__________ Não   Veja a revisão da audiência
__________ Sim   Memorando de Transcrição

KATHILYNN LIADIS, transcritora, DE

ÍNDICE

Página

PROCEDIMENTOS

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, estamos no registro.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Estamos registrados. São 9h. Isto é para a liberdade condicional subsequente Audiência de Consideração de Edmund Kemper, KEMPER, CDC número B52453. A data de hoje é 25 de julho , 2017. Estamos localizado no Centro Médico da Califórnia. Sr. foi recebido no Departamento de Correções e Reabilitação em 9 de novembro h , 1973. Ele foi levado para o Departamento de Correções e Reabilitação para o crime de homicídio primeiro, Seção 187 do Código Penal, oito contagens, e o concelho de compromisso é Santa Cruz. Esta audiência está sendo gravada. Nós vamos pela sala, coloque nossos nomes no registro; por favor dê seus nomes, soletre seu sobrenome, quando eu chegar até você, Sr. Kemper, forneça também o seu número do CDC. Comece comigo mesmo, Cynthia Fritz, FRITZ, Comissária.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sou Dan Blake, BLA KE, Vice-Comissário.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO ROWLAND: Celia Rowland - Celia Rowland com o Distrito de Santa Cruz Procuradoria.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você deveria esteja ansioso, senhor. Vá em frente, sim.

EM. PAYAN: Angel Payan, PAYAN, Correcional
Gerenciador de registros de casos.

EM. KEMPER: Pat Kemper, KEMPER. Você fez
quer que eu diga meu relacionamento?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sim.

PAT KEMPER: Uh, as vítimas foram minhas
avós.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Obrigado.

EM. NIETO: Sylvia Nieto, NIETO, Vítima
Advogado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Obrigado.

ADVOGADO: Jeffrey Hall, HALL, advogado
para o Sr. Edmund, hum, Kemper.

INTERNO KEMPER: Edmund Kemper, uh, o terceiro, uh,
Bravo 52453.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Soletre seu último
nome.

INTERNO KEMPER: KEMPER.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Obrigado. Todos
certo, também temos dois agentes penitenciários presentes
apenas para fins de segurança -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Comissário, gostaria
você move o microfone, pronto, perfeito.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você conseguiu todos
isso ou?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendi, mas foi, ah, (inaudível)

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Obrigado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem, Sr. Kemper, levante sua mão direita para que eu possa jurar. você jura ou afirma dizer a verdade, toda a verdade, e nada além da verdade?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Você pode colocar sua mão para baixo. Vamos ver se você precisa de algum acomodações para americanos com deficiência Ato. Vou te fazer algumas perguntas. Eu não vou isso você entrou, em uma cadeira de rodas. Você - é intermitente uso de cadeira de rodas, correto? Você sabe o que isso significa?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então você pode - você pode andar, mas usa de vez em quando?

INTERNO KEMPER: Principalmente.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Principalmente. E fazer você, hum, eu... eu descobri que você também tinha um colete de mobilidade. Você tem isso?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você usa o colete?

INTERNO KEMPER: Eu não uso.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ah, você não usa isso? OK. Tudo bem, você está usando seus óculos. Então seus óculos estão funcionando bem?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você pode me ouvir ok?

INTERNO KEMPER: Sim, senhora.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem. São você CCCMS ou EOP?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não. Você já esteve em - na saúde mental?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Quando será o último vezes você esteve na saúde mental?

INTERNO KEMPER: Quando cheguei aqui.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Você é toma algum medicamento psicotrópico?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Qualquer medicamento para algum motivo médico?

INTERNO KEMPER: Vários deles.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então vamos sabem. Você está em liberdade condicional, ok? Então este é um

audiência de liberdade condicional para idosos, então problemas médicos são, hum, - nós dê atenção especial à sua idade, à quantidade de vezes que você esteve na prisão e quaisquer problemas médicos. Então se você consegue se lembrar de algum dos medicamentos ou medicamentos problemas que você tem, você pode deixar isso registrado?

INTERNO KEMPER: Meu medicamento principal é, uh, diabético e é metformina 850 mg três vezes ao dia dias.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem, mais alguma coisa?

INTERNO KEMPER: E eu aceito esse KOP, o que significa continue pessoalmente. Eu carrego minha própria medicação. Uh, há dois ou três tipos diferentes de pressão arterial remédios; lisinopril e, uh, oh - oh, não consigo me lembrar do outros. Eu tive um derrame há alguns anos, então isso é um dos problemas que tenho.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Qualquer memória problemas se - se você estiver ciente disso?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não, ok. Todos certo, algum outro problema por causa do AVC?

INTERNO KEMPER: Sim, uh - uh, PBA, pseudobulbar afeto, o que significa que vou cair na gargalhada ou chorar de forma inadequada. Simplesmente acontece -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E esse é o

afetivo -

INTERNO KEMPER: - nada para - nada para fazer com emoção.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Isso é um efeito do acidente vascular cerebral?

INTERNO KEMPER: Sim, danos ao cérebro.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Entendi. Qualquer coisa mais?

INTERNO KEMPER: Não que eu consiga pensar.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem. Além de cadeira de rodas, óculos, tenho sua pontuação no TABE como 12,9, é o máximo que você pode receber. Hum, qualquer outro - e então você não está usando o colete de mobilidade, mas você disse que simplesmente não usa, certo?

INTERNO KEMPER: Está quente, sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Hum, qualquer outras acomodações que você precisa seguir em frente a audiência hoje?

INTERNO KEMPER: Não que eu consiga pensar.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Qualquer outro acomodações que seu cliente precisa seguir em frente?

ADVOGADO: Eu - eu acho que está completo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

ADVOGADO: Obrigado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Cadeira de rodas,

óculos, ele não está usando colete de mobilidade. Se você precisar qualquer pausa a qualquer momento, avise-nos. Hum, vamos através do seu Aviso de Direitos de Audiência. Você se lembra recebendo os formulários do conselho da sua instituição correcional conselheiro, revisando e assinando seus formulários?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem, eu tenho que você os assinou em 11 de novembro - Me desculpe, ataque isso, 11 de maio , 2017. Isso parece certo?

INTERNO KEMPER: Hum-hmm.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Isso é um sim ou um não? Preciso de algo audível para a audiência.

INTERNO KEMPER: Sim, sinto muito.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem. Hum, ok, então vamos examinar parte dos, hum, formulários com você. O propósito de sua consideração de liberdade condicional audiência é para determinar se você é adequado para liberdade condicional anos quando você estiver antes da data mínima elegível para liberdade condicional audiência de consideração de liberdade condicional será realizada. Você tem um direito de comparecer à audiência, fazer e responder perguntas, e fale em seu próprio nome. Você tem direito a ser representados por advogado. Você não pode ligar para nenhum testemunhas na sua audiência. O procurador distrital de o município onde os crimes foram cometidos será convidados para a audiência para representar o interesse do

Pessoas. A audiência também será comunicada ao juiz, hum, - o juiz de condenação, aplicação da lei agência, advogado que o representou na sentença, vítimas ou familiares, outro representante designado também poderá comparecer e discursar no Painel de Audiência. Você tem o direito de revisar os documentos não confidenciais em seu arquivo central da prisão. Já passamos pelo seu Acomodações da Lei dos Americanos com Deficiência. Você quer prosseguir com a audiência hoje?

INTERNO KEMPER: Eu quero seguir em frente?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sim.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem. Você é direito a uma audiência por um painel de audiência imparcial. Você tem direito a uma cópia da ata da audiência. Você tem direito a uma cópia da decisão. Nós vamos dar você a decisão hoje. Qualquer dúvida sobre o seu direitos de audiência?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem. Ter os direitos do seu cliente foram atendidos até o momento?

ADVOGADO: Eh, eles têm, Comissário, obrigado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Qualquer preliminar objeções?

ADVOGADO: Sem objeções.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem. Então vamos passar pelos procedimentos. Acho que já faz um tempo desde que você esteve em uma audiência completa, certo?

INTERNO KEMPER: Tem.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Então deixem-me explique como vai funcionar hoje. Nós dividimos isso em três partes. A primeira parte é a pré-condenação ou tudo o que aconteceu antes de você chegar à prisão, informações básicas, criminalidade anterior e, em seguida, veremos os crimes e por que você foi para a prisão. De aí passaremos para a segunda parte da audiência é como você está na prisão, então vamos passar por qualquer atualizações que você teve na educação, vocação, trabalho história e programação de autoajuda. Nós vamos passar seu wr – avaliação de risco recente. Nós também iremos até - a terceira parte da audiência são os planos de liberdade condicional então, se você recebesse uma liberação de subsídio, onde você ao vivo, o que você faria, como você se sustentaria. Estas são as três partes da audiência. Assim que tivermos completaram nosso questionamento, os dois membros do Painel, o O procurador distrital terá a oportunidade de perguntar dúvidas esclarecedoras, seu advogado também pode fazer questões esclarecedoras. Depois que todo o questionamento estiver feito faremos as declarações finais. Primeiro do distrito

escritório de advogado, o segundo do seu advogado e depois você também pode fazer uma declaração final se quiser, ok? Feito isso, vou devolvê-lo Ministério Público e se, uh, família da vítima membros gostariam de fazer uma declaração à qual você está convidado faça isso naquele momento, ok? Hum, uma vez que tudo isso é concluído então vamos fazer uma pausa e os dois Os membros do painel discutirão seu caso, entraremos em o que é chamado de deliberações e então iremos e daremos a você uma decisão hoje. Voc ~ e tem algum perguntas sobre como vai funcionar?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, o audiências estão sendo gravadas em fita para que - para que você sei, hum, imp - temos um histórico claro, então não queremos você adivinha qualquer coisa. Se você não sabe - se você não sei uma resposta, você não sabe uma resposta. Hum, se você não entende uma pergunta, estamos pedindo que você nos deixe sabemos para que possamos tentar perguntar de uma maneira diferente. Nós fazemos precisam de respostas audíveis, então precisamos de sim/não em vez de tremores da cabeça e ah, ok, porque o transcritor não consigo entender isso. Tentaremos não conversar sobre cada um outros para que a transcrição fique clara. Então, hum, se você nos vê corrigindo você, essas são geralmente as áreas sobre o qual estamos corrigindo você para que tenhamos uma ideia clara

registro. Estamos - estamos claros sobre isso?

INTERNO KEMPER: Hum-hmm.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sim, preciso de um sim.

INTERNO KEMPER: Uh, sim, senhora.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, você tem certeza você está claro sobre isso? Tudo bem, hum, ok, então qualquer perguntas até agora? E novamente, se você precisar de uma pausa a qualquer momento vezes ou isso vale para qualquer um nas audiências porque eles às vezes demora, avise-nos para que possamos dar uma olhada pausa. Então, com isso, alguma dúvida sobre os procedimentos?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Você fez receber, Sr. Hall, pacotes de 10/65 dias?

ADVOGADO: Eu - eu fiz, Comissário.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem. Fez você recebe todos os pacotes de 10 dias/65 dias?

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Sim, fiz como bem.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Obrigado. Qualquer outros documentos que você deseja enviar em nome de seu cliente?

ADVOGADO: Não há documentos adicionais.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Tudo bem, Sr. Kemper, você tem alguma dúvida antes de começarmos?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Então vamos começar. A primeira parte da audiência é tudo - é, uh, o que aconteceu antes de você acordar prisão. Então, hum, - então vamos começar com apenas um pequeno, uh - uh, um breve resumo de sua experiência. Portanto, é um breve resumo, hum, só para descobrir o que estava acontecendo em sua vida antes de você acordar prisão. Se você acha que há coisas que você gostaria de fazer adicione, corrija ou esclareça o que estamos dizendo sobre você, avise-nos, certo?

INTERNO KEMPER: Sim, senhora.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Então eu tenho que, hum, parece que você veio de uma família onde seus pais se divorciaram quando você tinha oito ou nove anos. Parece que sua mãe tinha algum tipo de problema de saúde mental problemas. Ela era uma alcoólatra abusiva com você. Hum, e você também veria rotineiramente os pais com seus - com vários padrastos envolvem-se em violência doméstica. Hum, você afirmou que foi instigado por sua mãe que "começou merda com quase todo mundo – todo mundo". Que foi o que você disse recentemente ao psicólogo. Hum, você ficaram assustados e deprimidos quando você observou sua mãe bater no seu pai. Hum, mas então parece que o seu pai, hum, também esteve envolvido em alguma violência. Hum, em anos, parece que você estava matando seus gatos,

Eu enterrei um vivo, brincando com sua irmã tipo, hum, brincar de cadeira de execução, câmara de gás, certo? Esses são os tipos de jogos que você jogou com seu irmã?

INTERNO KEMPER: Entre outros.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Certo, você rasgaria suas bonecas, decapite-as, hum -

INTERNO KEMPER: Na verdade, isso foi em resposta a algo que ela fez.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, mas você fez está certo?

INTERNO KEMPER: Fiz uma viagem para Nova York quando eu tinha 10 anos, e ela ficou com um pouco de ciúme sobre. Quando voltei eu tinha um Mattel Fanner 50, eu não sei se você conhece o - o, uh, brinquedo. Mas é basicamente uma arma de fogo e, uh, eu comprei isso em New Iorque. E um dia ela entrou no meu quarto, pegou, e parecia estar com raiva de mim. Desde então, ela admitiu que isso aconteceu e pelas razões que aconteceu, que ela está no teatro.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem, então seu irmã é ciumenta e teatral, sua mãe é abusiva.

INTERNO KEMPER: Então ela pegou a - a pistola de onde ele estava e jogou em mim, e ele bateu meu dedão do pé - meu dedão e o chão ao mesmo tempo, e

quebrou. Não separado, mas quebrou por dentro e não poderia ser disparado normalmente puxando o gatilho. Só poderia ser ventilado. Quando eu peguei eu estava gritando para ela não jogar, e eu disse, por favor não jogue isso, e ela jogará em mim. E, ah, isso quebrou e eu peguei e determinei que era quebrado, e eu a persegui do meu quarto até ela quartos, quando procura algo de igual valor intervalo, e tudo que vi na sala basicamente foi ela Boneca Barbie que estava sentada em seu armário – roupas gabinete. E, uh, eu peguei e peguei o cabeça dele e arrancou e disse aqui, como é isso. E eu pensei que estourou - estourou.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, bem, quero dizer --

INTERNO KEMPER: Bem, isso não está quebrado. Isso é apenas, uh, desativado por alguns momentos.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, bem, tudo isso é apenas irmão -

INTERNO KEMPER: Então peguei um par de -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - rive - mas todos isso é apenas coisa de rivalidade entre irmãos -

INTERNO KEMPER: Eu sei.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - isso acontece em cada família.

INTERNO KEMPER: Isso é tudo - isso é tudo que foi de volta feito.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então, quero dizer, mas a matança dos gatos, o enterro do gato vivo, Asfixiar um cachorro não é algo que as pessoas normalmente faça.

INTERNO KEMPER: Bem, melhorou, a coisa com a boneca. Peguei um par de tesouras que ela estava lá e eu cortei as mãos. Aqueles não poderiam -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ainda estamos em o - estamos conversando - falando sobre as bonecas?

INTERNO KEMPER: A boneca, sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ah, tudo bem, nós estamos... vamos voltar a isso?

INTERNO KEMPER: Isso - isso não poderia ser preso de volta. Mas eu percebi - isso quebrou o brinquedo dela em igual fashion para o meu, e eu o joguei no chão. Ela pegou tudo Fiquei histérico com isso e continuamos discutindo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, bem, vamos siga em frente, certo?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem. Hum... hum, ok, então por que você estava matando animais?

INTERNO KEMPER: Em vez de pessoas.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, mas por que

você está matando animais.

INTERNO KEMPER: Em vez de pessoas.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então, o quê, você queria matar pessoas, mas você matou animais? É isso que você está dizendo?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Com - com que idade, oito, nove, 10, 11? Quantos anos você tinha?

INTERNO KEMPER: Provavelmente, 11 ou 12.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Nenhum outro explicação?

INTERNO KEMPER: Uh, bem, os gatos foram tratados - era um gato, um gato de cada vez. O gato foi tratado como um membro da família. Foi, uh, amado e cuidado por no total, e, uh, um dia...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, espere, nós - não precisamos entrar em detalhes.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Eu quero saber porque, quero dizer, além do fato de você ter dito que queria matam pessoas, então você matou os animais. Voc ~ e tem algum outras explicações? Parece-me que se eles fossem membros da família e eles foram bem tratados, você é provavelmente está com ciúmes deles, certo?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Pensei em isso?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Qualquer outro explicações que você pode dar?

INTERNO KEMPER: Na verdade não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Então seu pais eram divorciados. Acho que você se mudou para Montana. Você está tentando voltar com seu pai, com quem você teve um melhor relacionamento com; parece que houve alguns questões lá. Hum, mas, em algum momento você vai - você se move com seus avós. Eles parecem ter tratado você está bem.

INTERNO KEMPER: Fui morar com meu avós. Uh, o que aconteceu foi que era Natal vezes e todos os familiares subiram lá para seus casa e, uh, para o feriado. Meu meio-irmão não vão este ano e acontece que ele - ele entendeu por que ele não queria ir porque eu ia ficar lá em cima. Esta era a mãe dele dizendo para ele não me avisar. Eles eram alemães - de etnia alemã, e, uh, ela disse a ele em alemão, uh, não diga a ele -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: - o que está acontecendo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então você começa

morava com seus avós, mas você ficou lá.
Você não sabia que iria morar com eles.
Mas eles... eles trataram você bem?

INTERNO KEMPER: Geralmente.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, e então você matou os dois quando você tinha 15 anos?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então por que você matou seus avós?

INTERNO KEMPER: Essa é uma questão complexa para um resposta imediata.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, você faria gostaria de responder? Você - depende de você.

INTERNO KEMPER: Uh, basicamente eu tinha ido ao janela onde minha avó estava digitando e o cachorro estava deitada na sombra, minha cadela de estimação, Anka. E, ah, eu fui lá para pegar o cachorro, eu ia caçar, e eu ficou lá e eu comecei a ter basicamente uma emoção, uh - uh, tive um momento que estava, uh, passando minha história com minha mãe, minha, ah, avó. Eles eram muito parecidas, minha avó e minha mãe, muito assertivo, muito agressivo e, hum, autoconfiante. E, uh, enquanto eu estava lá sem apontar a arma basicamente na minha avó, mas aconteceu na minha – em minha posse debaixo do meu braço, e foi segurada nela

direção geral. Ela não viu porque estava de costas para mim. Mas comecei a pensar em tudo as vezes e os anos em que estive lidando com meus mãe e minha avó.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas o seu avó não fez nada de mal com você. Quero dizer o seu mãe era - sabemos que sua mãe era abusiva com você, mas não tive a impressão de que seu mil - talvez ela tivesse o mesmo tipo de caráter que sua mãe no que diz respeito a ser assertiva e agressiva, , mas ela não fez nada de ruim com você.

INTERNO KEMPER: Na verdade não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, e então você atirar nela?

INTERNO KEMPER: Hein?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então você atirou nela?

INTERNO KEMPER: No final desse, uh, período de, uh, pensando.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Porque você continua dizendo porque você continuou voltando a como sua mãe e sua avó tratou de você.

INTERNO KEMPER: Bem, eu estava indo -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sua avó não tratou o seu mal. Eu só estou tentando descobrir o que -

INTERNO KEMPER: Não - geralmente não -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sim.

INTERNO KEMPER: -- mas havia -- havia momentos.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Só porque... bem, ok, então como todo mundo, certo?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Quero dizer, ninguém perfeito e então você simplesmente não gostou que ela fosse uma mulher assertiva, autoconfiante e agressiva. É aquele o que você está dizendo?

INTERNO KEMPER: Meio que voou na minha cara.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, uh - bem, então o que estou tentando chegar aqui e - e nós vamos faça isso porque todas as suas vítimas são mulheres. Você claramente tem um problema com sua mãe. Para mim eu vejo - Acho que é ódio, mas chegaremos lá.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Hum, parece ser como se você devesse ter tido alguns problemas com sua avó sem motivo, então, hum, você simplesmente não gosta mulheres assertivas e agressivas?

INTERNA KEMPER: Bem, ela se colocou em a posição de ser, em essência, meu diretor. E ela disse se você quiser ir morar com seu pai

Mais uma vez, é melhor você fazer o que eu digo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você tem 15 anos garoto, ok?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então isso é lindo normal quando alguém está sob os cuidados de outra pessoa.

INTERNO KEMPER: Mas não foi uma boa ideia quando você está falando, uh, no meu - no meu -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Para quem - para você?

INTERNO KEMPER: -- no meu caso eu estava falando de uma posição de perturbação, uh, eu estava tentando - para compartilhar meu sentimento de perturbação, uh, com ela, porque isso me incomodou -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: - e isso a incomodou também e ela não conhecia e me disse para não trazer isso de novo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sentido, uh - o que significa? O que são... do que estamos falando aqui? Sensação de perturbação.

INTERNO KEMPER: Uh, problemas internos que eu estava tendo - -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ahh, ok.

INTERNO KEMPER: -- ao lidar com outras pessoas.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Entendi, tudo bem.

Então -

INTERNO KEMPER: E, uh...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - você matou seu avó. Qualquer outro motivo por causa de você pensou ela era uma mulher assertiva, agressiva, autoconfiante e ela te tratou bem em geral, mas há alguns vezes isso, aparentemente, ela não fez isso, mas, ok, e que ela estava tentando, hum, me parece agir como uma adulto responsável na tentativa de lhe dar algumas orientações.

INTERNO KEMPER: Bem, tínhamos um freezer em meu quarto. Era um elevador de quase dois metros de comprimento. congelador. Havia quatro litros e meio do meu favorito sorvetes no mundo inteiro estavam lá e eles ficaram lá o tempo todo que estive lá.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Agora, por que ela comprou isso? Cabana ouvi a história de que minha mãe trouxe metade para casa galões de sorvete, coloquei no freezer e eu tinha virou-o, abriu-o disfarçadamente e rasparam pedacinhos de sorvete.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Por que você não basta perguntar por que existiam então?

INTERNO KEMPER: Bem, eu não estava recebendo nenhum. A semanas depois, foi escavado até onde havia apenas cerca de meia polegada ou três quartos de polegada de gelo

creme na extremidade superior. E esse foi o - o fim enfrentando pessoas olhando para lá.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então espere, você está me dizendo que sua avó estava brincando com você ou alguma coisa; é isso que você está dizendo?

INTERNO KEMPER: Bem, minha mãe, estou dizendo -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Oh, sua mãe.

INTERNO KEMPER: - tirou meio galão, coloquei na mesa, abri a tampa, peguei essa colher grande para servir -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem, , mas estamos falando da sua avó.

INTERNO KEMPER: - e caiu - certo - desmoronou, desabou e ela foi embora.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, estamos falando sobre sua avó. Eu ainda estou tentando descobrir fora -

INTERNA KEMPER: E ela percebeu o engano.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem, hum, então você mata sua avó e então por que você matou sua avô.

INTERNO KEMPER: Medo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Medo de seu avô?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Por que você temia seu avô?

INTERNO KEMPER: Bem, quando ele - eu ouvi histórias sobre quando ele era mais jovem. Ele era um cara muito feroz. Ele era um cowboy original. Ele carregava um 45 no quadril. Ele era, uh, um lutador durão, e meu pai disse -me que ele lhe deu um tapa na cozinha noites quando ele foi, eu acho, inteligente com ele.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Houve - seu avô já bateu em você?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não, ok, não sei se estou - estou - estou acompanhando isso. Você matou seu -

INTERNO KEMPER: Bem...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Espere.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Eu sei que você está tentando tirar o que você quer, mas eu tenho perguntas que eu gostaria que fossem respondidas, ok?

INTERNO KEMPER: Hum-hmm.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então você mata seu avó primeiro porque por acaso você tem o Espingarda para caçar com seu cachorro -

INTERNO KEMPER: Vinte e dois.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - 22, ok. E então você mata imediatamente seu avô depois ou o quê?

INTERNO KEMPER: Ele não estava lá. Ele estava caído compras na cidade.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então, quando ele chegou atrás você o matou?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Imediatamente?

INTERNO KEMPER: Uh, dentro de alguns minutos, sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ele ao menos sabia a esposa dele - que você matou a esposa dele?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, mas onde haveria algum -

INTERNO KEMPER: Comecei a tentar contar a ele.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não haveria medo neste momento. Você nem mesmo... quero dizer, se isso for o que você está tentando -

INTERNO KEMPER: Isso aumentou. Eu estava tentando contei a ele e eu não consegui nem falar. Eu estava, uh, distorcido.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem.

INTERNO KEMPER: As palavras continuavam saindo lotes de partidas diferentes e ele não estava pagando qualquer atenção a isso, uh, ele estava ficando um pouco senil,

Não sou totalmente, você sabe, receptivo aos momentos.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não há problemas com seu avô?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então -

INTERNO KEMPER: Mas ele estava andando até o do outro lado de sua caminhonete e ele ia abrir o lado do passageiro onde havia uma sacola de compras para mim para absorver, e eu estava discutindo comigo mesmo tentando descobrir o que fazer, e isso se tornou muito aparente em apenas uma questão de minutos que não havia como eu conte a ele o que aconteceu com sua esposa há 50 anos.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Assim parece então que você os matou porque queria fugir com isso ou algo assim, quero dizer, porque você não ia conte a ele sobre a morte. Então, ele precisava estar mortos? Eu - eu não entendo toda essa coisa de medo porque eu não vejo isso aqui. Hum, então o que mais você pode me dizer?

INTERNO KEMPER: Eu estava andando atrás dele. Eu tinha o 22 na mão. Eu tentei levantar o cano e não consegui.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Quantos anos ele tinha em horas?

INTERNO KEMPER: Ele estava?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Quantos anos ele tinha?

INTERNO KEMPER: Setenta e dois.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então ele tem 72 anos, você tem 15; você tem o quê, 6'5 ”neste ponto com um -

INTERNO KEMPER: Alguns - algo assim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - você tem 6'5 ”, você tem uma arma, você tem um 22, ele traz - tentando trazer mantimentos para casa.

INTERNO KEMPER: Só vou abrir a porta para que eu possa pegue-os.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Certo, então - então é por isso que eu não - eu não entendo essa coisa de medo porque não tinha arma, não tinha nada.

INTERNO KEMPER: Foi algo - foi - foi era algo que estava crescendo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Você sente coisas ruins sobre o que você fez com seus avós?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E você?

INTERNO KEMPER: Sim, eu quero.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então, hum, o que você diria a eles agora? O que você gostaria de dizer a eles?

INTERNO KEMPER: Bem, nenhum deles sabia o que aconteceu com eles. Eles foram baleados na cabeça então eles caíram imediatamente.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Isso faz com que - ok, por favor - isso melhora tudo? É aquele o que você está dizendo, eles não sabiam que estavam recebendo mortos? Eu quero saber, você atirou em seus avós.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Senhor, você atirou em seu avós que estavam cuidando de você.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Eles não fizeram qualquer coisa para você. Sem motivo aparente e basicamente eu perguntaram o que você diria a eles? Você assassinou os dois deles e você basicamente disse que eles não sabiam o que era chegando. E daí? Isso torna tudo melhor? Isso é -- isso é muito perturbador.

INTERNO KEMPER: Não, eu - estou dizendo no referência à sua declaração de que -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: O que você dizem?

INTERNO KEMPER: - o que eu faria - você perguntou o que eu diria a eles.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E você diria -

INTERNO KEMPER: Em primeiro lugar...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - Eu atirei em você na cabeça para que você não soubesse o que estava por vir.

INTERNO KEMPER: Se eles estivessem aqui de repente

do passado, haveria muita confusão. Para uma coisa, eles não perceberiam por que o tempo passou.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Eles nem sabiam o que aconteceu com eles.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Tudo bem, então você vai para Ash, certo?

INTERNO KEMPER: Não. Eu fui para a Autoridade Juvenil.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você foi para a Juventude Autoridade, mas então - então você foi para Ash. Quero dizer, você tenho - você estava comprometido com Ash.

INTERNO KEMPER: A Autoridade Juvenil e eu estávamos processado pela Perkins, Califórnia.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: É um centro de recepção no norte.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não, eu - eu - nós - - Entendi. Estou tentando seguir em frente. Você acabou em Cinzas.

INTERNO KEMPER: Onde - eu sei, mas estamos superando algo que era saliente.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ah, ok. Bem me diga o que é.

INTERNO KEMPER: Eu tive uma juventude - eu tive uma juventude número de autoridade, passei pelo processamento normal como todo mundo. Quando fui ao conselho, o conselho

membro disse que você - nem sente, ele diz, nós não consigo nem falar com você. E eu olhei para ele com confusão e ele disse para não se sentar. E basicamente ele me disse que eu nem deveria estar lá porque problemas mentais foram levantados em meu julgamento por um psiquiatra contratado pelo juiz, não por mim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, eu não... Eu não sei como -

INTERNO KEMPER: Ele disse que eu estava mentalmente doente e precisavam de tratamento, não de punição.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, certo, isso é por que você acabou em Ash.

INTERNO KEMPER: Não, o juiz zombou disso e me enviou YA de qualquer maneira -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: - do qual ele - eu não sabia na época, mas logo depois disso, isso foi ilegais; ele nem tinha permissão para fazer isso. Mas ele fez de qualquer maneira porque o condado de Madera, ao que parece, é um enforcam-nos em High County, eles fazem o que querem.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não precisamos entre em tudo isso, senhor. O que há de saliente em tudo isso coisa? Diga - deixe-me chegar ao resultado final aqui porque estou tentando avançar para -

INTERNO KEMPER: Fui mandado de volta para o condado de Madera

para processamento posterior e rejeitado pela Juventude Autoridade. Eles deixaram meu caso aberto, mas me enviaram de volta para Madera. E, ah, o juiz teve um ataque...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas não precisamos para entrar nisso tudo; ok, só estou dizendo, se houver algo saliente, que ainda não encontrei, o que é além de você reclamar do tratamento que você fez nos anos 70 e estamos em 2017. O resultado final é você acabou em Ash, correto?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok para questões mentais saúde, correto ou não? Você estava lá por motivos mentais problemas de saúde? Você sabe?

INTERNO KEMPER: Teoricamente.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você acha que você teve algum problema de saúde mental?

INTERNO KEMPER: Uh, sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, está aí qualquer coisa imp - que você acha importante sobre o que que você estava apenas descrevendo, o que acrescentaria à história?

INTERNO KEMPER: Bem, sempre existe, mas, uh, eu acho que você estaria dizendo que estou atrasando as coisas de novo, então.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Então você é em Ash e, na verdade, pelo que li, e - e talvez eu tenha entendido errado, o - o psicólogo

Na verdade, a opinião deles era que você deveria ter ficado lá, mas de alguma forma eles - você acabou sendo libertado. Fazer você acha que deveria ter sido libertado de Ash?

INTERNO KEMPER: Eu não fui libertado de Ash. EU ficaram lá acorrentados.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Quatro anos e seis meses depois de eu chegaram lá.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Certo.

INTERNO KEMPER: Porque o juiz do condado disse que eu tinha um controle sobre mim e eu não poderia ser libertado por Atascadero então o - o psiquiatra me perguntou, o que eu quero fazer neste momento? Eu - eu gostaria fique para tratamento ou volte e enfrente a música.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: O psicólogo te perguntou isso? Eles te deram a escolha?

INTERNO KEMPER: Psiquiatra.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Psiquiatra, ok.

INTERNO KEMPER: Ele era - ele era - ele era o chefe da unidade, e, uh, eu disse bem, você deu me terapia e você está dizendo que estou pronto para uma hospitais de segurança mínima em um programa lá, então eu acho Voltarei e enfrentarei tudo o que eles conseguiram. Mas ele - - ele estava com o equívoco de que eu voltaria

para julgamento como adulto.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então -

INTERNO KEMPER: Eu sabia que tinha sido julgado como Jovem de 15 anos como menor no juizado de menores. Era um teste de um dia.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você acha que deveriam ter sido libertados de Ash? Essas são minhas perguntas que quero que você responda agora.

INTERNO KEMPER: Não, eu estava sendo transferido.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas, não - eu sei o que aconteceu, mas você pessoalmente acha que deveria foram lançados?

INTERNO KEMPER: Esse não era o problema no vezes. Não foi para isso que eu vim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Eu - eu entendo isso, senhor. Você acha que deveria ter sido libertado de Ash? Você acha que o CDCR cometeu um erro ao lançar você?

INTERNO KEMPER: Voltei para a Autoridade Juvenil.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então seu - você simplesmente não quer responder à pergunta. OK.

INTERNO KEMPER: Não. Voltei para a Juventude Autoridade.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas você não deve perguntar -- respondendo à pergunta --

INTERNO KEMPER: Eu não estava preparado para...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - mas tudo bem

--

INTERNO KEMPER: Eu não estava pronto para ser solto -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - você não precisa para responder.

INTERNO KEMPER: Eu não estava pronto para ser libertado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, uh, vamos -

INTERNO KEMPER: A questão é...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - vamos em frente. Está tudo bem, você não precisa responder perguntas, tudo bem para você. Hum, tudo bem, então você - você está fora - fora alguns anos eu acho e - e então cometi um crime scree - farra onde você acabou matando o quê, oito pessoas, seis eram estranhas, correto?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Uh, principalmente faculdade alunos, acho que um estudante do ensino médio, todas mulheres caronas. Hum, acho que você os atraiu, hum, acabou matando-os, desmembrando-os. De acordo com isso, você fez sexo com eles depois que foram desmembrados ou morreram. E eu só estou me perguntando por que você fez isso?

INTERNO KEMPER: Na época foi uma frustração.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sobre o quê?

INTERNO KEMPER: Com o qual eu não pude fazer nada

deles quando eles estavam vivos.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: O que você quer dizer você não podia fazer nada com eles quando você - eles eram vivos.

INTERNO KEMPER: Bem, os dois primeiros -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você sabe -

INTERNO KEMPER: - tivemos uma grande discussão --

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você conhece o nomes?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Quais são os seus nomes?

PRESO KEMPER: Mary Ann Pesce e Anita Luchessa.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Eles estavam pedindo carona juntos. Eles eram colegas de quarto na Fresno State. Eles estavam em Berkley pegando carona indo para Stanford no caminho de volta para Fresno. E quando eu puxei minha arma, quando eu tinha eles em um lugar tranquilo, uh, e eles me perguntaram o que eu estava vou fazer, e eu disse, o que você acha que eu vou fazer, eu estava me referindo ao sexo. Eles estavam pensando - eles não queria pensar na morte, então não fui encorajador isso. E, uh, quando eles se recusaram a se envolver

comigo sexualmente, afirmei que poderia piorar, isso,
uh, você sabe, você pode morrer hoje. Você pode acabar
ser jogado na vala, é isso que você quer?
E, uh, eles basicamente estavam, uh - eles estavam discutindo
contra o estupro. E, uh, naturalmente isso não aconteceu.
Além disso, não atirei neles. Eu tinha uma automática 9 mm e
não o usava a não ser para gesticular.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então, em vez disso, você fez
o quê?

INTERNO KEMPER: Enfiou a mão no bolso e puxou um
faca para fora.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então deu certo
melhor - que você não os estuprou e não
atirar? Em vez disso você pegou uma faca e...

INTERNO KEMPER: Eu gostaria de não ter feito isso porque você
sei, eu não tinha nenhuma experiência com essas coisas, e
o - bem, a única experiência que tive foi teatral
coisas na televisão. Quando alguém fica preso com um
faca eles caem mortos para fins teatrais. Que
não acontece na vida real.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então você pegou o
abordagem mais pessoal de usar uma faca. Por que - por que
você faz isso?

INTERNO KEMPER: Bem, eu pensei que seria
rápido.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, eu - o A história toda não faz muito sentido para mim porque o que, neste momento você tem 6'9", certo?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você é tão grande cara, você tem uma arma; você poderia facilmente ter forçado o estupro.

INTERNO KEMPER: Nenhum deles estava impressionado com a arma.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então, quero dizer, então você pega uma faca e está dizendo que você - você pensaram que eles simplesmente morreriam. Ok, e então por que - fez você os desmembra?

INTERNO KEMPER: Não imediatamente, não. Era mais tarde.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas você conseguiu, e então por que você fez isso?

INTERNO KEMPER: Eu não os desmembrei. eu corto suas cabeças.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Tudo bem, então você os decapitou -

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ou desmembrado deles; depende apenas de como você quer dizer, mas você fizeram isso e quero saber por quê?

INTERNO KEMPER: Ambos são lindos, mas depois

Eu terminei com a faca, eles não. Eles eram sangrentos e, quero dizer, eles estavam cobertos de sangue.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Foi uma bagunça e eu não fiz isso - uma vez Eu entrei nisso, simplesmente fui sugado mais fundo e mais profundo, simplesmente - não desapareceu. Então algo tinha a serem tratados.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então - então, eu - eu - - Eu preciso - eu - vou redirecioná-lo novamente porque Eu - ainda estou esperando a resposta sobre por que você os decapitaram.

INTERNO KEMPER: E eu levantei a cabeça deles para o meu apartamento. Eu os limpei. Eu limpei o cabelo deles e os colocou como queriam - como eram dois horas antes.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Por que motivo?

INTERNO KEMPER: Para olhar.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Por quê?

INTERNO KEMPER: Eu era um maluco. eu não consegui fazer nada mais que isso.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem. Eu - eu acho que é uma má escolha de palavras, mas tudo bem. Hum, então eles eram seus troféus. Esse é o jeito que você os tratava como objetos?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Por que isso?
Porque isso é, uh, toda a sua história é tratar as mulheres como objetos. Então eu estou meio que...

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - me perguntando por quê.

INTERNO KEMPER: Hein?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Por quê? Onde foi isso vêm?

INTERNO KEMPER: Uh, minha exposição limitada a mulheres às - naquela hora.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem...

INTERNO KEMPER: Eu nunca tive um encontro e De repente, recebo liberdade condicional da Autoridade Juvenil.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas há muito das pessoas que não têm experiência com namoro e coisas assim, e elas não iniciam uma onda de crimes, e você sabe, matar -

INTERNO KEMPER: Atascadero pretendia que eu continuasse encontros, e você sabe, abrir caminho para a sociedade...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas você não está me ouvindo. Senhor, você não está me ouvindo. Há muito das pessoas que são - eram semelhantes em termos de abuso famílias ou mães abusivas, e você sabe, não envolvidas --

INTERNO KEMPER: Você é altamente erótico -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: -- bem -- espere -- espere - espere, não me interrompa, e, hum, você sabe que não experientes com mulheres e outras coisas, e eles não saem e matar seis mulheres e depois desmembrá-las e o quê? Você fez sexo com os cadáveres? Isso é o que eu li. É isso certo?

INTERNO KEMPER: Ocasionalmente.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E então o que é isso tudo sobre?

INTERNO KEMPER: Frustração.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Esse é o seu raciocínio para seis assassinatos?

INTERNO KEMPER: Bem, cresceu para esse número. Isto não começou assim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, é claro. Hum, mas esse é o seu - esse é o seu raciocínio que você ficaram frustrados.

INTERNO KEMPER: E não poder tratá-los mais normalmente.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então, em vez de tratando-os com mais normalidade você os matou, desmembrou deles, e fez sexo com eles quando estavam mortos?

INTERNO KEMPER: Eu desmembrei dois deles porque Eu tive um braço quebrado. Eu tinha uma moto e quebrei meu braço esquerdo. Estava engessado até o meu

ombro. Então eu não poderia carregá-los normalmente, então tive que tenha muito cuidado como eu os tratei.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Os dois primeiros você decepei suas cabeças e então você os exibiu em seu casa. Tudo bem, ok, então você não gosta disso chamados desmembrados. Chamaremos isso de decapitado, hum -

INTERNO KEMPER: Desmembramento parcial.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - parcialmente, todos certo, você sabe, acho que a semântica é importante para você.

INTERNO KEMPER: Mas houve alguns detalhes muito completos desmembramento também.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ah, eu sei. Hum, tudo bem, e então você está dizendo porque você teve um braço quebrado você não conseguia carregá-los corretamente então você tinha para desmembrá-los? É realmente isso que você está dizendo eu?

INTERNO KEMPER: Eu não poderia carregá-los com segurança meu carro para minha casa ou minha casa para o carro.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você gostou desmembrando-os?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas você conseguiu com quase todos em algum lugar - seja parcialmente ou decapitação ou como você quiser descrever, certo?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então às vezes você teve o braço quebrado, às vezes você não causou isso foi durante um período de um ano e meio ou mais. Então não há raciocínio para nenhum dos outros, a menos que você apenas gostei de fazer isso ou a menos que você tenha outro explicação para mim.

INTERNO KEMPER: Bem, você está simplificando demais, eu pense.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, eu estive tentando obter as respostas de você, mas só estou conseguindo frustração. Então, se você quiser entrar mais - em mais - a - uma explicação diferente, eu - eu gostaria de ouvir isso.

INTERNO KEMPER: Uh, bem, há constrangimento agora também nessa coisa toda. É muito constrangedor memória. Não é uma lembrança agradável. Não foi há anos. Fiz anos e anos de terapia; doze anos de terapia aqui na prisão, e, uh, é muito envolveu explicação. Nada explica um jeito, certo?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, vamos ouvir isso.

INTERNO KEMPER: Nada como explicar um caminho. Mas, não é uma resposta simples na cabeça de um alfinete, você sabe, bing, aqui está sua resposta.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, diga-me

além de apenas me dizer que não é simples. Diga-me então o que é.

INTERNO KEMPER: Problema muito complexo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, continue dizendo isso, mas eu - agora eu só quero ouvir. Como, você sabe, ok, entendemos. É complexo, acho que conseguimos, então vamos ouvir.

INTERNO KEMPER: Bem, algumas das questões não são disponíveis para mim agora porque consegui frustrados e, uh...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você conseguiu frustrado agora?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Uma coisa que eu nunca tive problema é que as pessoas jogam como você fez isso ou o que você fez e me conta em uma frase, você sabe?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, eu não estou pedindo uma resposta de uma frase.

INTERNO KEMPER: Não, estou dizendo -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Só estou perguntando para algo além de uma resposta de uma palavra, frustração, e -

INTERNO KEMPER: Não...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - e algumas questões não estão disponíveis para mim no momento porque estou recebendo frustrado. Mas, estou pensando comigo mesmo, isso é o que estou pensando; você está aqui há quantos anos?

INTERNO KEMPER: Mais de 40.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então você tive muito tempo para pensar por que você matou todos essas pessoas. Você já fez muita terapia. Hum, se você realmente queria pensar sobre isso e não ser envergonhado por isso, e - e não tendo prazer nisso. Tenho certeza de que as vítimas pensariam o contrário, mas você estão aqui há quase 40 anos, vocês já passaram por toneladas de terapia, e eu não - é isso que estou recebendo? Que alguns dos problemas não estão disponíveis no momento causam Estou frustrado e foi por causa da frustração e embar – Estou envergonhado.

INTERNO KEMPER: Não, eu disse que é uma situação embaraçosa edição.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, eu gostaria...

INTERNO KEMPER: É uma memória embaraçosa.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Penso novamente, um escolhas diferentes de palavras talvez seja algo que, uh, deve ser usado, mas de qualquer forma.

INTERNO KEMPER: Não há uma explicação simples.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Nós sabemos, e você

Eu continuo dizendo isso, então vou perguntar mais uma vez e então vamos seguir em frente porque você continua dizendo não há explicação simples, então estou esperando para ouvir esta explicação complexa. Hum, eu sei que você é capaz de isso. Quero dizer - quero dizer, você não tem nenhum - no que diz respeito você não tem nenhum problema intelectual que possa atrapalhar você é capaz de passar por esse processo para explique por que você fez isso, mas - então, o que - apenas um Mais vezes e então não vou continuar pressionando você, porque como eu disse você não precisa responder perguntas se você não quiser, mas continua dizendo que é mais do que - não é simples, mas - então o que é?

INTERNO KEMPER: Eu expliquei isso, uh, nos últimos anos muito.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, mas é um novas audiências.

INTERNO KEMPER: Ainda é constrangedor. Isso é ainda está diminuindo – diminuindo minha masculinidade. eu não sou muito de um homem por ter feito coisas assim com pessoas que são inocentes e estão apenas procurando carona.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. E então você, o quê, matou sua mãe e a amiga dela?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E então o que foi isso tudo?

INTERNO KEMPER: Minha mãe - eu procurei Mary Ann O túmulo de Pesce e eu fiz um juramento a ela que minha mãe e eu íamos pagar pelo que aconteceu com ela.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então você culpa seu mãe pelo seu assassinato?

INTERNO KEMPER: Eu a culpei por um papel nisso.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Por quê? Qual é o seu mãe tem a ver com suas ações?

INTERNA KEMPER: Ela desempenhou um papel no decisões que tomei no início da vida. Para ela é conveniência ou frustração ou humor ou o que quer que a tenha motivado no vezes. Às vezes era alcoólico e às vezes era sóbrio como o inferno. Mas, eu sabia que enquanto ela vivesse, eu não iria parar de fazer isso com outras pessoas - para estranhos, porque eu poderia escapar impune.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sinto muito; você poderia escapar matando estranhos?

INTERNO KEMPER: Sim, isso não estava vinculando de volta para mim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Entendi, ok. Todos certo, então você...

INTERNO KEMPER: E toda vez que eu ficava bravo com ela eu saí e entrei no meu carro, fui dar uma volta e encontrei alguém para pegar, levei-o para algum lugar tranquilo e os surpreendeu com um 22.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ou os esfaqueou, certo?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não?

INTERNO KEMPER: Parei com isso muito cedo. EU fez isso com os dois primeiros.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Para a terceira garota, Aiko Koo, eu a sufocou.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E você liga para ela garota, o que, ela era uma estudante universitária, certo? Não ela era um estudante do ensino médio.

INTERNO KEMPER: Ensino médio.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNA KEMPER: Ela estava fingindo estar Universidade de Berkley. Ela estava pedindo carona na frente Berkley e fingindo ter entre 18 e 19 anos de idade, e eu a confundiu com isso. Eu não teria matado um alto menina da escola.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem, então tudo deles foram precipitados por ter um - algum tipo de discussão com sua mãe. Então o - o ponto, é - eu acho que o que você está tentando me dizer é que você - você precisava para matar sua mãe para que você pare de matar outras pessoas pessoas, é isso que você está dizendo?

INTERNO KEMPER: Ou me matar e para alguns motivos da frustração que vivi mais cedo na vida não me permitiu simplificar me matando.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, quando você -

INTERNO KEMPER: Eu fiz um esforço.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - quando você tem um personalidade narcisista, senhor, os narcisistas geralmente não se matam. Você sabe o que isso significa?

INTERNO KEMPER: Geralmente.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você acha que é um narcisista?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não? Você não você acha?

INTERNO KEMPER: Não, um dos meus terapeutas desde então, aqui, alguém que eu tive por cinco anos um a um, disse que era uma disputa entre isso e outro tipo de doença que, uh, não consigo me lembrar. Foi um complicado nome. E finalmente ele disse que não era o narcisista um, era o outro. Foi, ah...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, mas outro...

INTERNO KEMPER: - algum tipo - algum tipo de psicose.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas outros psicólogos, muitos disseram que você tem um

traço de personalidade narcisista. Então eu acho que há um que -

INTERNO KEMPER: Eh, quando você vê alguém vezes, quero dizer, você sabe que eles podem obter imagens.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas todos os psicólogos?

INTERNO KEMPER: Hmm?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Todas as diferentes psicólogos que chegaram à mesma conclusão; eles estão todos errados?

INTERNO KEMPER: Hum, eles citaram outras pessoas antes deles.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, hum, tudo certo, então - acho que essa é a explicação para matando sua mãe. Por que você matou a amiga dela?

INTERNO KEMPER: O amigo dela, o amante dela, uh, isso parece muito idiota dizer isso dessa maneira, mas minha mãe tinha suas únicas férias e foram grandes, e ela foi para Europa; duas semanas na Inglaterra e duas semanas na França. E ela deveria fazer isso com essa mulher, Sally Hallett. Eles planejaram isso durante todo o verão ou primavera anos e, uh, fez planos sérios, e sua amiga, Sally, na verdade ficou brava com ela quando ela - quando ela acabou it - repetiu isso, uh, você sabe, tenha certeza e deixe-me saiba se você vai mudar de ideia ou não

Eu vou estar envolvido, e ela disse, claro que estou, desista me perguntando isso. Então, no último minuto, isso não é entrada reembolsável de sessenta a seiscentos dólares que deve ser pago por cada parte, e domingo à noite foi o prazo para aquele depósito de seiscentos dólares, e meu mãe ligou freneticamente para Sally durante todo o fim de semana tentando para contatá-la. Ela não conseguia alcançá-la nem embora ela fosse local. Então finalmente ela foi em frente e tomou a decisão de fazer - enviar o depósito -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, eu...

INTERNO KEMPER: -- no domingo à noite --

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - você realmente gosta foi embora -

INTERNO KEMPER: -- na manhã de segunda-feira --

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Espere, espere um segundos. O que isso tem a ver com matá-la amigo? Vamos - vamos nos concentrar. Você meio que...

INTERNO KEMPER: Vingança.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Vingança. OK, entendi. Então, o que - vingança por quê?

INTERNO KEMPER: Arruinando as férias da minha mãe.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ah, ok.

INTERNA KEMPER: Suas férias. Ela veio, hein... Segunda-feira ela descobriu que Sally havia mudado de ideia e então se tornou indisponível. Então ela teve que passar

Eu mesma e ela foi para a Europa. Ela gastou isso férias sozinha, indo a lugares e vendo coisas sozinha quando ela pretendia fazer isso outras mulheres. E quando ela voltou, ela tentou compartilhar aqueles momentos de férias com Sally, e Sally ficou muito alto e rude com ela, e disse a ela que não quero ouvi sobre isso. Eu nem saí de férias, por que você está trazendo isso à tona? Então ela - isso cortou isso lançamento. Então aqui estou eu em casa depois de ouvir isso da minha mãe e ela está frustrada e eu disse que gostaria para saber, gostaria que você compartilhasse comigo. Então ela foi e pegou todos os seus registros de viagem e o...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: ok, entendi. Hum - -

INTERNO KEMPER: E os - e os papéis e coisas dos lugares que ela foi e começou compartilhando sistematicamente essas coisas comigo, e então todos de repente ela para e olha para mim assim de uma maneira estranha, e ela disse, não vou deixar você ter pena eu. E ela simplesmente se afastou de tudo. E Eu disse, ei, eu queria ouvir essas coisas.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Então, quero dizer -- eu --

INTERNO KEMPER: Então o que eu fiz, eu disse para mim mesmo - - eu mesmo -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Agora espere; você é me interrompendo de novo, ok? Você disse que era vingança para as férias da sua mãe, eu entendo. Mas, eu entendo o impressão de que você odiava sua mãe, quero dizer, é por isso que você mataram todas essas pessoas.

INTERNO KEMPER: Liga e desliga.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E, hum, para que -

-

INTERNO KEMPER: Eu amava minha mãe, mas também tinha muito ódio por ela também.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então por que você vinga as férias da sua mãe matando o amigo se você tivesse -

INTERNO KEMPER: Eu disse a mim mesmo que se meu mãe morre por causa dessas coisas que eu fiz, ela vai com ela. Essa é uma viagem que ela não vai perder. Ela é não vou desistir disso.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, hum -

INTERNO KEMPER: Eu fiz um juramento sobre isso. Eu era irritados na época.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem.

INTERNO KEMPER: Não fiz muitos juramentos em minha vida e todos que jurei que segui com.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você, hum - fez

você faz sexo com qualquer uma das vítimas antes de elas nascerem mortos?

INTERNO KEMPER: Não, uh, bem...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você fez, bem é o que diz.

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não?

INTERNO KEMPER: Não as vítimas, não - não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. E eu não saber se algum dia obtive a resposta sobre por que você fez sexo com algumas das vítimas depois de terem sido mortas.

INTERNO KEMPER: Elas eram mulheres lindas.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas, eles eram mortos.

INTERNO KEMPER: Isso é verdade.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você fez sexo anos com sua mãe depois que você a espancou com o martelo?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não? eu pensei que eu li isso em algum lugar também.

INTERNO KEMPER: Eu disse algo nesse sentido no meu julgamento, mas isso foi uma escolha de momentos e palavras.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Por que você usou um martelo porque você disse que usou as facas no começo, estava muito bagunçado para você, comecei a usar o

arma, então você usou um martelo.

INTERNO KEMPER: E isso tornou tudo muito rápido.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sinto muito?

INTERNO KEMPER: Usando a arma, a pistola 22, ficou muito rápido.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então por que você usou um martelo para matar sua mãe?

INTERNO KEMPER: Essa foi uma fantasia de infância.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Para matar seu mãe com um martelo?

INTERNO KEMPER: Para espancá-la com um martelo, uh, uma vez para bater nela com um martelo e incapacitá-la ela e depois cortou sua garganta.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Isso foi uma fantasia de quando eu tinha oito anos e estava trancado no porão e eu costumava aparecer furtivamente no meio da noite quando todo mundo estava dormindo e eu fiz o ritual, mas Eu não continuei com o ato.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Acho que ela pensei que você iria machucar sua irmã, então foi por isso ela colocou você no porão? Isso é o que eu li.

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não?

INTERNO KEMPER: Essa foi uma solução para meu filho mais velho

irmã fugindo. Ela era cinco anos mais velha que eu; ela tinha 13 anos na época e foi pega na adolescência hangout junto com o filho de outra mulher. E o wo - outra mulher disse a ela, ah, a propósito, sua irmã - sua Minha filha, Sue, também estava lá. E, uh, ela ligou para Sue up e tive uma conversinha com ela fazendo deveres de casa e coisas assim e deixe ela se arrumar de profundidade e então disse, eu sei que você estava no Dutch empregada doméstica.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, você ainda tenho muita frustração com sua família - seu mãe, suas irmãs, porque isso - isso sai em seu testemunho que é surpreendente depois de todo esse tempo, mas você ainda sente que teve um turno curto ou algo assim porque sai. Você tem muitos problemas relacionados para isso. Eu sou - você - você -

INTERNO KEMPER: Fui colocado no porão quando estava morrendo de medo do escuro. Esse era o meu medo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, qualquer perguntas?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Desenvolvi alguns perguntas, obrigado. Hum - hum, Sr. Kemper, você acho que você já teve um, bem, alguém poderia chamar de normal relacionamento com uma mulher?

INTERNO KEMPER: Já tive vários.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, onde?

INTERNO KEMPER: Mas não necessariamente sexual.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, quero dizer amizades ou profissionais -

INTERNO KEMPER: Mas eu tive - eu tive relações sexuais relacionamentos com mulheres também.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: E você?

INTERNO KEMPER: Nas ruas.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: E ironicamente...

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: O que -

INTERNO KEMPER: - alguns deles estavam ajudando no reitor da UCSC. Você - algo que que escapou da nossa conversa anterior foi que muito do meu amigas da mãe, uh, trouxeram calças quentes para mim. Eles queriam para fazer isso. E isso ficou óbvio depois do nosso primeiro encontro, e você sabe, eles levantam a - a - a bainha do Saia de 18 anos e, uh, de uma - uma mulher adorável que é tão velha o suficiente para ser minha avó, quero dizer, você sabe, 50 e poucos anos. Mas, eu disse a mim mesmo, ela quer para entrar nas calças, e acabou sendo verdade e numa reunião posterior fizemos isso, e minha mãe, de , claro, descobri porque eles iriam falar sobre quando estou na cama. E ela ficou tão brava e veio para mim com, uh, não posso nem trazer meus amigos para o

Mais uma casa porque aqui, uh, e eu disse por que não? E
ela diz por causa do seu escroto.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você achou que - esses eram relacionamentos normais?

INTERNO KEMPER: Não - não - não, estou dizendo isso foi, uh, algo no wr - no - meu caso -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu entendo.

INTERNO KEMPER: Como uma mulher que eu poderia ter feito a mesma coisa com ela que fiz com Sally Hallett, mas eu não o fez porque ela era uma amante. Ela era alguém que eu tinha um relacionamento normal e nós dois gostamos, e Eu não tinha intenção de fazer nada prejudicial a ela.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Então, enquanto tive essa oportunidade, Não aproveitei.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim, você quer dizer o oportunidade de... matá-la? É isso que você quer dizer?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Por que isso lhe ocorreu que você teria a oportunidade de - de matar essa pessoa?

INTERNO KEMPER: Pensamentos depois que minha mãe faleceu - -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, senhor -

INTERNO KEMPER: - Estou tentando pensar que existe

qualquer outra coisa que eu queira fazer nesse sentido e diferente Surgiram 2 nomes e por vários motivos eu disse não.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você - então - vamos - a - a questão era se você já teve, uh, um relacionamento normal com uma mulher. Você pode pense em algo onde você possa descrever uma amizade você teve com uma colega ou uma relação de trabalho, ou, hum, quero dizer, hum -

INTERNO KEMPER: Aqui.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Aqui, ok -

INTERNO KEMPER: Sim, na prisão.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Quem é esse?

INTERNO KEMPER: Neste momento há uma jovem, na casa dos 30 anos, na França, que está fortemente envolvida em um relacionamento comigo no papel porque é tudo que podemos agora é escrever. Mas, uh, e ela manda dinheiro, manda fotos e, uh, agora ela me procurou através a mídia.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum...

INTERNO KEMPER: Não é alguém que procurei, é alguém que me procurou.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Quando você - quando você digamos que você teve, hum, relacionamento sexual - relacionamentos em

pelas ruas, você já teve, uh, uma namorada ou alguém próximo da sua idade?

INTERNO KEMPER: Não naquele momento. Houve momentos, quando tive relacionamentos com mulheres jovens, e, uh, em um caso foi jailbait, foi alguém que estava menores de idade, mas ela estava em um bar fingindo ter idade, e eu levei ela foi para casa naquela noite, e nós fizemos isso, e ela a trouxe namorada no posto de gasolina em que trabalhei para apresentar eu para ela como, você sabe, eu sou - eu sou seu jovem amante, certo. O que ela não sabia é que ela tinha me dado um caso realmente desagradável de gonorréia, e eu estava ficando tratou. Não estava muito feliz com isso, então quando ela trouxe esta jovem e a apresentou eu - eu estava muito sarcástico sobre, uh - e não vimos cada um Mais.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu - eu entendi que você era sexualmente inexperiente quando começou assassinando suas vítimas.

INTERNO KEMPER: Essencialmente eu estava.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você acreditou que você provavelmente não seria capaz de fazer sexo com o vítimas, a menos que estivessem mortas? Quero dizer, parece você simplesmente desistiu da ideia.

INTERNO KEMPER: Minha irmã disse para, uh, um dos os médiuns que investigam meu caso -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum-hmm.

INTERNO KEMPER: - que eu tinha dito algo para que afetam um professor, uh, um professor do ensino fundamental que eu realmente gostei da aparência dela, e eu dizem que eu não poderia beijá-la porque teria que matá-la.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum-hmm.

INTERNO KEMPER: Então ela disse isso e eu estou pensando, ah, cara, isso exige alguma explicação. Mas em essência foi minha - minha - minha, uh, juventude e meu medo de lidar com questões avançadas como sexualidade ou tateando ou coisas assim. Isso tudo vem mais tarde vida quando você está no final da adolescência - 20 anos, eu nem tinha anos, um adolescente naquela época. Mas, não foi esse o caso com, uh - eu só - senti que era um verdadeiro desperdício, e novamente isso é embaraçoso. É chocante e é também é constrangedor para mim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Foi um desperdício? Como?

INTERNO KEMPER: Eu matei alguém e gostaria diga, que desperdício porque eu costumava dizer isso no cinema quando eu via alguém sendo morto e dizia, que desperdício quando ela é jogada em uma vala e todos eles continuam e - e nada - como se nada tivesse acontecido. E eu dizem, que - que desperdício. Isso ainda é um ser humano.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Que você poderia ter

sexo com? É isso que - é isso que você -

INTERNO KEMPER: Teoricamente. Eu... eu, uh, me fiz acreditar nisso, sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum, você consegue pensar em qualquer coisa que realmente, uh, teria feito qualquer coisa coisas diferentes em sua vida que, uh, onde você faria tiveram uma vida relativamente normal ou pelo menos você não teria se envolvido nesses atos violentos? É há alguma coisa ou alguma coisa em que você possa pensar?

INTERNO KEMPER: Posso pensar em muitas acidentes que quase sofri e que teriam encerrado tudo da mesma forma uma consideração. Mas então eu começo a me perguntar por que essas coisas não aconteceram, você sabe. E, ah...

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Como - como - para exemplo - o que você - quero dizer -

INTERNO KEMPER: Como se eu estivesse em uma ponte.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: A ponte Golden Gate, e eu, uh, tive um pensamento fugaz sobre pular o lado.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: E eu disse para mim mesmo, bem, por que eu não foi? Mais tarde, estou dizendo bem, por que diabos, não fiz, antes de fazer qualquer uma dessas coisas. Quando eu trabalhei em Caltrans antes de ser Caltrans era Divisão de

rodovias, e estou trabalhando com essa equipe da rodovia em um trabalhos muito perigosos com carros em alta velocidade passando por ambos lados de mim, e é como estar em uma serra elétrica o lado da lâmina com o - com as lâminas zunindo a 60 milhas por hora, e isso pode ser muito assustador. Eu me acostumei muito e às vezes fiquei dentro centímetros de ser atropelado por um carro. E nisso Caso, se eu tivesse sido cortado, teria sido golpeado fora, completamente maluco.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu --

INTERNO KEMPER: Uh, por que isso não aconteceu?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, eu não quis dizer que Sr. Kemper, me desculpe, eu não quis dizer que as coisas iriam teriam sido diferentes se você tivesse morrido -

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - e não estava vivo para cometer esses crimes. Quero dizer, há alguma coisa que você posso pensar em onde - quero dizer, nunca há apenas um coisa, mas quero dizer, você sabe, obviamente, seus irmãos, suas irmãs, elas provavelmente não tinham esses problemas que você tinha.

INTERNO KEMPER: Isso foi tudo muito complacente - tudo muito complicado. Um monte de relacionamentos e eu gostaria de se saíram melhor neles.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Mas teria sido muito existências diferentes para mim se fosse benigno.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Há alguma coisa, uh, diferente em você agora do que quando você veio pela primeira vez prisão? Qualquer tipo de tempo para reflexão ou qualquer informação que você obteve e que não tinha naquela época?

INTERNO KEMPER: Muito.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: O que eu fiz antes não tem chance de acontecer novamente em minha vida.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Por que não?

INTERNO KEMPER: Por um lado, não estou feliz com os resultados. Não é como se eu, você sabe, estivesse pensando, ah, se eu tivesse essa cabeça, você sabe, não funciona assim isso. Estou chocado por ter feito coisas assim. O A lembrança disso me faz estremecer e dizer: não posso acredito que fiz isso. Mas eu fiz e me tornei muito responsável pelo que fiz e muito responsável pelo esqueletos no meu armário, e estive ocupado durante todo o tempo anos abrindo aquele armário e chutando aqueles idiotas esqueletos e lidar com eles questão por questão, e às vezes com pessoas não profissionais, apenas pessoas que eu moram com.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Bem bem

- falaremos mais sobre isso no próximo segmento do audiência.

INTERNO KEMPER: Tudo bem.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Obrigado. Agradecer você.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem, então podemos ter mais algumas perguntas sobre isso, mas vamos seguir em frente. Hum, você se lembra de quanto tempo você, hum, tive a entrevista com o psicólogo -

INTERNO KEMPER: Quanto tempo?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - em março 14/12/2017, quanto tempo durou a entrevista?

INTERNO KEMPER: Duas ou três horas.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem. Bem, vamos examinar partes do (inaudível) --

INTERNO KEMPER: E ele fez um comentário sobre o meu... Eu não queria interromper, mas, uh -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas você continua fazendo isso.

INTERNO KEMPER: Bem, eu...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você não pode ajudar você mesmo, certo? É apenas a sua personalidade, eu acho.

INTERNO KEMPER: Bem, está avançando rapidamente aqui e pensei nisso no momento e sinto muito falou tão rapidamente sobre isso, mas, uh, parte do seu relatório

fala de como eu estava no final da primeira sessão quando Fiquei indiferente e quieto, e ele colocou algum outro palavras como psicótico e algumas outras coisas. Ei, eu tive um derrame há menos de dois anos e Acabei de passar duas ou três horas passando por isso coisas muito intensas psicologicamente, e mesmo que Eu fiz terapia para esse efeito, estou tendo, uh, um impacto em mim. Eu estava exausto.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, obrigado. Hum, então deixe-me fazer uma pergunta. Como você se sente sobre matando todas essas pessoas?

INTERNO KEMPER: Sobre quem?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Matando todos esses pessoas. Você matou o quê; 10 pessoas em sua vida?

INTERNO KEMPER: Ah, muito. Eu gostaria de poder pegar todos eles de volta. Mas isso é quase um insulto porque é óbvio que não posso.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem. Então são 26 páginas, você disse que demorou cerca de algumas horas de comprimento. Não vamos passar por tudo isso, hum, mas em as informações básicas na página 426, há algo sobre o qual eu queria uma explicação. Hum, isso diz que você não era próximo de ninguém enquanto crescia, você fez alguns amigos crescerem - isso está no final da aquela página e estou apenas parafraseando - você tinha amigos

há vários anos, mas vi que o relacionamento não era indo bem porque o homem estava "desempenhando um papel e supostamente vou descobrir meus segredos e depois revelar-los para outros. Outros amigos cerca de seis ou sete anos atrás, eramos mais ou menos adolescentes e abaixo da minha 6ª estação." O que isso significa? Você acha que as pessoas são abaixo da sua estação? O que você está falando? Isso é entre aspas, então você disse isso, e eu estava -

INTERNO KEMPER: Isso não é familiar.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não é familiar para você?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você acha você é melhor que as outras pessoas?

INTERNO KEMPER: Bem, para algumas pessoas, eu sou. Eu não sabem como -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você acha você é melhor que as outras pessoas?

INTERNO KEMPER: Não, há algumas pessoas que - Eu tenho um QI alto, eles não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então?

INTERNO KEMPER: Uh, bem, estou dizendo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Quero dizer, e daí? Muitas pessoas nesta sala têm QI alto. Que não nos torna melhores do que ninguém, certo?

INTERNO KEMPER: Não está...

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Isso faz você sinta-se bem consigo mesmo ao dizer: ah, eu tenho um QI alto, então Sou melhor que as outras pessoas?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então o que você quer dizer com você é melhor que outras pessoas além tendo um QI alto?

INTERNO KEMPER: Algumas pessoas, alguns dos meus conhecidos, uh, falam de uma forma que, uh, me diz que estão felizes com realizações muito mais simples momento a momento, dia a dia, e posso colocar muito mais energia nisso; muito mais esforço para isso do que para isso simplesmente fale algo. Nesse sentido.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem. Então você não pode ter empatia ou ficar feliz com o conquistas que eles têm porque você acha que são simples realizações versus suas realizações?

INTERNO KEMPER: Bem, algumas conquistas - como por exemplo, na Atascadero, eu estava no - trabalhando em a, uh, copa de uma cozinha, e um jovem que era alguns anos - bem, acho que ele tinha mais ou menos a minha idade, e, uh, ele estava enrolando uma toalha e quebrando-a pessoas. Ele achou isso engraçado. Bem, ele passou por isso um cara que era enorme, pesava mais de 130 quilos,

e, uh, ele não estava, uh - anunciando como se sentia, mas
ele estava ficando cada vez mais frustrado com a forma como esse garoto
estava atuando, e quando ele o agarrou e passou correndo, esse grande
cara se levantou, foi em direção a ele, pegou a toalha
dele, enrolou em volta do pescoço e apertou,
e o forçou a cair no chão, e todos nós sentamos lá,
você sabe, apenas a boca aberta, como o que
inferno é isso.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, bem, estou
tentando descobrir o que isso tem a ver com
realizações.

INTERNO KEMPER: E eu disse - eu pulei para fora
no meu assento, corri em volta da mesa de aço procurando uma arma
e encontrei um grande bule de aço quente e estava indo para
e gritei o mais alto e baixo que pude com um
voz baixa, ei, você sabe, e isso chamou a atenção dele,
e ele recuou desse garoto e começou quase
balbuciando, ele falava muito rápido. Ele tinha estalado
e ele estava matando o garoto. Ele o estava estrangulando. O
O garoto de 20 anos não estava fazendo barulho. Não havia pessoal
ao redor para pará-lo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, o que significa
essa história tem a ver com alguma coisa?

INTERNO KEMPER: Eu salvei a vida da criança.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Isso é uma conquista. EU não pensei muito sobre isso. Mas, houve momentos em que Lembrei-me de que havia algumas coisas boas que Eu tinha feito.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, pensei que estavam falando sobre as boas realizações de outras pessoas, não é seu, mas tudo bem. Vamos continuar. Hum, na página 5 você entrar em toda essa coisa sobre esse relacionamento com a mulher da França, você acha que - você também - há um homem na Austrália que expressou interesse em você, hum, o homem parece muito melhor como mulher, poderia ter já se interessou por ela antes, então você está entrando esses relacionamentos mais recentes. Você diz que absolutamente têm interesse sexual pela mulher na França. Esse é aquele que está dando - trazendo - dando a você dinheiro, certo; te mandando dinheiro ou algo assim?

INTERNO KEMPER: Ocasionalmente.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E você tem emocionalmente envolvido com uma mulher em Maryland, hum, mas ela era casada na época e tinha liberdade condicional federal agente; isso pode ser fatal dependendo do tipo de homem ele tinha. Isso é um pouco perturbador.

INTERNO KEMPER: Ele acabou na prisão.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Hum, isso - então meu A coisa com isso é, tudo bem, bem, você sabe, você pode

Eu falo com quem você quiser, mas, para mim, muito do seu Dois problemas anteriores resultam de problemas com relacionamentos.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não sei se você reconhece isso ou não.

INTERNO KEMPER: Certamente que sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Hum, então você está envolvidos nesses relacionamentos agora, mas o que você tem feito até tentar descobrir como você faria lidar com eles de uma forma pró-social?

INTERNO KEMPER: Modo pró-social?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem - bem, uh, deixe-me apenas riscar isso. Digamos apenas não violento maneiras.

INTERNO KEMPER: Em um sentido estritamente social - social configuração?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Qualquer configuração, senhor. quero dizer.

INTERNO KEMPER: Uh, isso teria que ser um, uh, relacionamento não alcoólico, não relacionado a drogas.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem, obrigado. Hum, tudo bem. Em parte disso, hum, discussão com a psicóloga, você entrou nas coisas sobre quando você era mais jovem, como você era um membro votante

do Conselho de Administração, e o Jaycee mais jovem em América, mas tudo isso foi no ponto onde você estava na verdade no Atascadero -

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - então não poderia aconteceram. Então, o que foi isso?

INTERNO KEMPER: Não poderia ter acontecido?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, não poderia aconteceram durante aquele período de tempo que você descrito.

INTERNO KEMPER: Por que não?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Porque você estava -

INTERNO KEMPER: Eles têm um Jaycee local lá.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sinto muito?

INTERNO KEMPER: Tínhamos um Jaycee local lá.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ah, ok. Então é isso que você está dizendo.

INTERNO KEMPER: E eu estava, uh, em um ponto eu estava autorizado a ser membro associado, membro sem direito a voto -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: - quando me envolvi pela primeira vez com deles. Um ano depois, eu não só tinha direito a voto, como também estava diretor externo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Entendi, ok. Hum, então entra, hum, na discussão, muito longa sobre

todos os crimes. Eu sou, hum, muito disso, você sabe, hum, entre aspas e coisas assim sobre o que você afirmou recentemente sobre o que aconteceu, então não vou ler novamente porque estamos falando sobre isso há um longo período de tempo. Eu - eu tenho que dizer, hum, eu fiquei um pouco surpreso com o palavreado que você usa quando descrevendo as vítimas. Hum, especialmente muitos dos vítimas femininas, o que considerei muito depreciativo e humilhante para com as mulheres, e eu apenas pensei que era É surpreendente que neste momento da sua vida, em 2017, que você ainda descreveria, hum, os assassinatos e o maneiras pelas quais as coisas aconteceram de forma tão depreciativa e humilhante caminho para suas vítimas. Você tem uma explicação para isso?

INTERNO KEMPER: De memória.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: De memória?

INTERNO KEMPER: Ok.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Certo, entendi. Mas - para que todos tenham uma memória do que fizeram no passados, certo?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E eles podem ter descreveu na época de uma certa maneira, mas , provavelmente depois de tanta terapia e coisas assim...

INTERNO KEMPER: Vou mudar o valor de

o que eu pensei?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, você não está vou descrever as vítimas de uma forma tão humilhante e forma depreciativa. Você vai descrevê-lo -

INTERNO KEMPER: Você pode dar alguns exemplos?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sim, conversando sobre, uh, os peitos deles, como você queria transar com eles, eu quero dizer, essas - essas são as palavras que você usou -

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: - hoje em 2017. Hum, e então eu acho que - eu - eu só queria um explicação para isso.

INTERNO KEMPER: Isso foi sendo direto.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Não gostei de falar sobre, e muito menos pensar nesse sentido.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então -

INTERNO KEMPER: Mas os termos que eu tinha usado quando eu era jovem.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Esses são os termos que você usa quando é mais velho porque você os usou este ano, quando você estava descrevendo os crimes. Isso é por que fiquei tão surpreso.

INTERNO KEMPER: Hum-hmm.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Porque como eu disse,

pessoas que passaram por terapia e programação, e tudo isso - tudo que você passou por isso processo de reabilitação especialmente quando eles têm questões com as mulheres não as descreveriam dessa forma se eles passaram pelo processo.

INTERNO KEMPER: Mais habilitação do que reabilitação porque quando fui normal?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, hum, qualquer... alguma reflexão adicional sobre isso antes de prosseguir?

INTERNO KEMPER: Uh, na verdade não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Tudo bem, então sua pontuação PCLR quando passa pelo, hum - bem espere, deixe-me voltar um pouco. O estado mental exame começa na página 11, o abuso de substâncias informações estão na página 12, seu transtorno por uso de álcool em remissão sustentada. Onde você já esteve sob a influência quando você cometeu crimes?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Seu diagnóstico é anti-social, narcisista e esquizotípico transtorno de personalidade que está na página 13. Você continua a mantém uma postura bastante egocêntrica, parece focado em promoção, dominação ou manipulação de outros. Interpessoalmente explosivo, carece de empatia, tendência a personalizar demais as situações, tem crenças estranhas

e fantasias e pensamentos - tem pensamentos em discurso, desconfiança contínua, tem um apropriado afeto relacionado ao conteúdo e falta de amigos próximos. Essa é a página 13. Fatores históricos; seu PCLR está acima a média dos presidiários norte-americanos do sexo masculino, mas abaixo da ponto de corte para personalidade psicopática; essa é a página 16. Dá - entra na clínica que é bastante demorada então não vou deixar registrado, mas está em... no registro, hum, que vai até, hum, 20 - página 21. Hum, e há outras considerações de risco, o liberdade condicional médica e de idosos começa na página 22, diz seu 68 anos, hum, fala sobre sua idade avançada e problemas médicos, hum, diz que você é - você parece significativamente, fisicamente restrito, mas você é capaz para se movimentar temporariamente sem cadeira de rodas. Hum, e algumas partes dos crimes não necessitam de intervenção física agilidade ou destreza; há algum. Hum, aí - uh, um Static-99 foi administrado. Hum, risco baixo moderado Faixa 19, página 23. Uh, risco de violência futura no alto risco de violência. Hum, o psicólogo disse que você passou muitos anos na prisão, participou de anos de terapia, hum, continue a discutir as mulheres em vez de forma desrespeitosa e com objetificação com pouco evidências de compreensão de relacionamentos maduros, seu guiado por grãos bastante superficiais - grandioso

delírios de interesse das mulheres por você. Sinais mal interpretados, se as dicas estão lá. Uh, atribua motivações e sentimentos às mulheres além das informações apresentadas. Descreva o radar dos crimes - com bastante naturalidade com pouca emoção. Hum, e é mais demorado discussões. Hum, eu - eu não vou colocar todos eles o registro, mas, uh, isso é, quando - ele veio para o conclusões para alto risco; é Charles Taylor (fonético). Hum, havia algumas informações sobre como você se entregou e eu queria te perguntar, por que você se entrega?

INTERNO KEMPER: Para parar o que eu estava fazendo.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Para parar o que você estavam fazendo?

INTERNO KEMPER: O que eu fiz até aquele ponto... sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Desde então, pensei melhor sobre todo esse processo em vez de apenas ligar para Santa Cruz de longa distância e insistindo para que prendessem eu. Eu poderia ter ido ao escritório de um advogado e, uh, me entreguei a ele ou ela.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: E fez com que ligassem para o autoridades. Provavelmente teria, uh, levado o sorteio

arma fora de cena. Certamente teria reduziu a possibilidade de eu levar uma explosão durante o processo de rendição.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Bem, deixe-me perguntar uma pergunta para você, uh, então me parece que você estava matando estranhos e você não seria pego por isso.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E quando olho para seu perfil, seus traços de caráter e outras coisas, eu tenho que pergunte se você queria ser pego porque você queria ser conhecido.

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Porque parece como se houvesse um - um pouco - que há algum prazer em contar a história do que aconteceu. Essa é a impressão -

INTERNO KEMPER: Nenhuma comunicação com o autoridades enquanto eu estava lá.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você gosta disso você é, hum, conhecido?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não? Você - você tem nunca me gabei disso ou... quero dizer, sinto que leia que lugares onde você esteve - você gosta de se gabar sobre isso e você sente prazer em ser meio

conhecido como -

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Isso parece um pouco disso coisas do jornalismo amarelo que sempre têm paralelo a mídia legítima.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você leu tudo dessas coisas?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não? Milímetros. Todos certo -

INTERNO KEMPER: Um pouco disso.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você leu alguns isso? Sim, ok. Alguma pergunta?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ah, bem, uh, então você está realmente sendo cooperativo hoje, mas eu - eu sei você mencionou ao Dr. Taylor que provavelmente não faria isso estaria interessado em participar da audiência, mas - coisas estão indo bem, então, hum, o que - você mudou sua mente ou onde você se sentia no momento em que estava conversando com o Dr. Taylor que isso não era algo que você queriam participar? Ou você se lembra? Você disse você ia deixar cair suas gavetas ou algo assim.

INTERNO KEMPER: Uh, anos atrás eu tive um jovem advogado e eu explicamos a ele meu sentimento sobre -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ei - ei - espere - espere - você vê que continua perdendo o foco. Estamos falando do psicólogo Taylor, o recente um de 2017.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Certo? Então vamos concentre-se na questão. Queremos que você responda ao nosso perguntas.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Eu sei que você estão interessados em dizer o que você quer dizer, mas você terá a oportunidade de fazer isso em seu fechamento, então responda às nossas perguntas.

INTERNO KEMPER: Hum-hmm.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E se você não quer responder, você não tem, mas então temos que siga em frente, ok?

INTERNO KEMPER: Sim, senhora.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Mas você - você mudou de idéia, obviamente, as coisas eram - quero dizer, eram você realmente não queria participar porque você está aqui e nós estamos - estamos fazendo a audiência, então, hum, é

Há uma razão pela qual você disse ao Dr. Taylor que você - que você não estava realmente interessado em participar.

INTERNO KEMPER: Eu não acreditei que houvesse algum chances realistas para eu sair e anos atrás, hum, houve alguma indicação de que os membros do Conselho, o - a mídia estava presente -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: -- nas audiências, e, uh, é como se eu fosse uma forma de entretenimento, e isso não é ar - sempre, uh, ego indutivo. Isso é basicamente o que isso está relacionado com o que eu disse ao Dr. Taylor.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu entendo.

INTERNO KEMPER: E no que diz respeito - eu estava falando sobre girar e deixar cair minhas gavetas para dizer basicamente beije minha bunda -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim.

INTERNO KEMPER: -- na frente da mídia. Isto não ia acontecer, mas

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu sei.

INTERNO KEMPER: - o Conselho não gostaria que isso acontecesse também aconteceram, então, quando houve momentos em que - isso, uh, eles poderiam aceitar ou não minha tentativa de passando em uma audiência -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendo. É verdade.

INTERNO KEMPER: - eles tendem a encorajar

eles. Quem quer ser o primeiro cara a largar as gavetas e dizer, ei, beije minha bunda, sabe?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Essa não é uma boa maneira de sair.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Não.

INTERNO KEMPER: Para qualquer um.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, bem, obrigado.

INTERNO KEMPER: Mas eu estava fazendo um esforço para voltar então, naquele momento, não para sair, mas para impressionar aos membros do Conselho que eu estava trabalhando o máximo que pude para ser quem - realista e ser justo sobre isso coisa toda. E de repente eu consegui o - o distrito advogado do condado, quase virando a mesa acabou, ele está falando um lixo. Eles tiraram isso do minutos de audiência. A senhora que tomava as notas, de repente - as coisas dele pararam de aparecer e meu advogado ainda estava dizendo, você não pode falar assim, você não pode dizer isso, certo? Ele tem permissão para dizer isso, mas o - é para nada, você sabe.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, mas, eu - você continue trazendo isso à tona porque você trouxe isso aqui, nós - - vemos isso, mas novamente não estamos nos concentrando no perguntas que -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, eu - eu - eu fiz uma pergunta meio aberta e eu - eu acho

você está - você está fazendo o melhor. Eu - eu acho que eu - eu estou satisfeito com a resposta que você deu. E não foi - Eu só estava curioso porque, uh, eu estava preocupado talvez quando li que as coisas não iriam - não foram tão bem, mas isso obviamente não está no casos hoje, então.

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Obrigado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, uh, estamos passarei para a pós-condenação. Alguém precisa de um pausa ou algo assim? Ok, tudo bem.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então, Sr. Kemper, é a parte da audiência onde discutimos sua vida em prisão e já faz muito tempo, já faz a maior parte da sua vida.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Provavelmente cerca de dois terços ou mais, certo?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você, uh, você nunca esteve em apuros. Você só tem, uh, - você só tem tiveram um 115 emitido e isso foi há cerca de um ano -

INTERNO KEMPER: Hum-hmm.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - uh, ou, uh, foi considerados, uh, mais aptos - por se recusarem a fornecer urina

amostra para teste.

INTERNO KEMPER: O que descobri na época é a única maneira que eles escrevem.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Para - bem -

INTERNO KEMPER: Eu não recusei. Eu era tentando tentar por três horas seguidas e isso é tudo que você tem são três horas para fazer isso e tudo que eu fiz estava cheio de água e eu simplesmente não consegui. EU não conseguia fazer xixi.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, você tem...

INTERNO KEMPER: Em privado ou em público.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você tem assistência médica? questões que afetariam isso?

INTERNO KEMPER: Há alguns anos fui operado na parte central da minha anatomia, lá embaixo, onde você tem um tipo de hérnia.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Não - não é uma hérnia na perna, , mas uma hérnia na virilha e ficou muito ruim. Tinha cerca de 20 anos e chegou ao ponto em que Eu estava me forçando a voltar -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: - para que eu possa, uh, defecar.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então, uh, deixe-me perguntar você isso. Você - é comum você ter, uh, alguns

problemas para urinar?

INTERNO KEMPER: Por um tempo eu estava urinando todo sobre mim mesmo na virada do chapéu. Quer dizer, eu estava em um fralda por muito tempo. Uh --

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Mas desde a cirurgia - uh, isso foi em -

INTERNO KEMPER: Desde a cirurgia.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - 2016, é algo que está acontecendo hoje? Porque é --

INTERNO KEMPER: Está diminuindo. Esse tipo de -- esse tipo de problema está desaparecendo lentamente. Meu médico não quer me colocar em uma, uh, uma bolsa, você sabe, no perna onde você, uh, cateter.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, como vai o seu... como está sua capacidade de urinar sob comando? Está tudo bem ou é, uh - ainda causa problemas?

INTERNO KEMPER: Ainda causa problemas, mas eu não foram questionados recentemente.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Tudo bem. Para amostra de urina?

INTERNO KEMPER: Para fazer isso. Na verdade, não é perguntaram, está dito. Hoje você vai fazer isso -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: Entre esta hora e aquela hora.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então você entende

a suspeita por trás do não fornecimento de uma amostra?

INTERNO KEMPER: Esteja ciente de que cada resultado de um teste que fiz deu negativo -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: -- sempre. Eu pedi para fazer exame de sangue, já pedi para fazer cateterismo; eles não farão isso. Eles só querem fazer do jeito deles e é isso. Você faz do jeito deles ou você fica chateado.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Uh, para sua audiência que você tinha - para os seus 115, houve algum informações fornecidas pelos cuidados de saúde que de certa forma ajudar a resolver este problema porque você foi considerado culpado de isso, e, uh -

INTERNO KEMPER: E punido.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo, então...

INTERNO KEMPER: Foi a primeira vez em quatro - 42-43 anos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Existe alguma maneira de você obtém essas informações, hum, por escrito no arquivo porque aparentemente, quero dizer, você sabe, eles os conduzem --

INTERNO KEMPER: Eu pedi ao meu médico - se ele faria um cronômetro apontando que tenho problemas em nesta área, mas ele recusa isso com relutância porque os médicos não querem se envolver nessa custódia

parte do meu tratamento. E - e por que ele não quer colocar algo no papel, acho que é mais pessoal problemas com ele em vez de, uh, com todos os médicos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: O que você quer dizer?

INTERNO KEMPER: E mais pessoal, uh - ele entende que tenho um problema -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Uh-huh.

INTERNO KEMPER: - urinando, e meu corpo simplesmente faz isso quando quer e se eu estiver sentado em um cadeira de rodas, eu faço na cadeira de rodas, que não são à prova d'água, aliás. Uh --

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então eu - você -

INTERNO KEMPER: É constrangedor. Isso é --

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você não acha que isso vai acontecer de novo se você for submetido a um teste aleatório teste de urina que, uh, - quero dizer, vai continuar acontecendo, e -

INTERNO KEMPER: Espero que eles me dêem um pouco mais de tempo para resolver isso, em vez de - o limites rígidos e rápidos de três horas.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, se - se você tem uma preocupação médica legítima em relação ao seu capacidade de urinar que deveria estar disponível para o - para o pessoal de custódia em seu arquivo. Existe alguma coisa que você possa fazer? Uh, quero dizer o que - quais etapas

que você deve tomar para garantir que isso não aconteça novamente de vocês? Você entrou com, uh - uh, um recurso de assistência médica ou reclamação?

INTERNO KEMPER: Não, não tenho. Eu - eu não fiz recorrer da condenação também.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Por que não?

INTERNO KEMPER: Do jeito que eu sou. É, ah, foi algo que aconteceu e, uh, me custou seis meses de visitas porque me colocariam para trás copos por uma hora de cada vez, em vez de visitar o dia todo, contato visitando.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: Minha irmã estava vindo me ver bastante normal, minha única irmã mais nova, e toda uma de repente eu tenho que dizer a ela para não aparecer por um tempo porque -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então...

INTERNO KEMPER: - você sabe.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Parece que você - você realmente quer que isso não aconteça de novo, certo? Isso causa problemas para você e -

INTERNO KEMPER: Certo.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Não há evidências que você estava usando - não tenho conhecimento de nenhuma evidência que você estava usando -

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - drogas ou álcool. Hum, a questão é -

INTERNO KEMPER: Eu criei Pruno há muitos anos, há mais de 30 anos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu sei que você estava bebendo muito quando você estava - antes da prisão, certo? Quero dizer --

INTERNO KEMPER: E ironicamente, meu advogado do julgamento disse, você estava embriagado quando cometeu algum desses crimes? E eu pensei sobre isso e pensei sobre isso e eu disse, não, eu estava sóbrio o tempo todo. E ele apenas olhou para mim como se não pudesse acreditar. Ele disse, você percebe, ele disse que você deve ser um patológico contadores da verdade. Ele diz, você - você tem um caso em que o DA tem que mostrar que você não estava bêbado, sabe, quando o fez isso. Você acabou de ver que estava bêbado e pronto, isso é um fato.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Eu - você sabe o quê, não tenho motivos para duvidar disso.

INTERNO KEMPER: Mas nunca fui.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, e eu - eu - o que estou tentando dizer aqui, Sr. Kemper, é que não - Não conheço você, hum, não há evidências de que você estaria evitando, uh, detecção de drogas ou álcool

além do fato de que você - de acordo com os 115 que você recusaram-se a fornecer uma amostra. Minha pergunta é: você sei, se isso está causando um problema para você, por que - por que não você apenas prossegue para -

INTERNO KEMPER: Você não disse durante todo o escreva. Se você olhasse o que estava escrito, eu disse durante toda aquela coisa e eles escreveram dessa maneira.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu - eu sei, você negou o seu - que -

INTERNO KEMPER: Eu - eu digo ei, estou tentando, estou tentando, simplesmente não consigo fazer xixi. E durante aquelas três horas inteiras período, eu não fiz.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Tudo bem. Eu - eu vão admitir -

INTERNO KEMPER: Eu estava inchado e estava indo para duas horas depois disso, mas a essa altura eu já estava escrito acima.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, foi durante um anos atrás, hum...

INTERNO KEMPER: E era um jovem policial que acabou de começando e, uh, o policial - os outros policiais da A ala me disse que foi um policial novo que fez isso - escreveu para você. O resto de nós conhece você melhor -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: - vamos te dar mais

vez. Se tivermos que lhe dar até o dia seguinte, estaremos vou fazer isso porque você - você vai inventar um amostra -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: -- eventualmente.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então parece talvez você não esteja muito preocupado com esta situação ocorrendo novamente. Provavelmente vai ficar tudo bem?

INTERNO KEMPER: Bem, agora que voltou ao aleatório em vez de obrigatório -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Uh-huh.

INTERNO KEMPER: - por um ano foi obrigatório então Tive que fazer o obrigatório e o aleatório ao mesmo tempo, e eles ficaram frequentes, mas é um pesadelo quando isso acontece.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: Porque para mim é - é, uh - – é um pesadelo, só eu – eu não consegui atuar. EU comece a beber café que estimula a micção.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Eu bebi água. Qualquer coisa que eu pudesse pense.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: O negócio é o seguinte. EU apenas - seria útil para, hum, você não conseguir Mais desses 115. Obviamente nós - passamos algum

vez falando sobre isso, então, hum, tente fazer o que puder para não ser acusado disso novamente. E quando eu digo isso, quero dizer, se - se você vai perder, uh, você sabe, coisas que são importantes para você, como horário de visitação, então existem procedimentos que você pode seguir, e eu - Eu só quero ter certeza de que não há - não há uma razão pela qual - não há razão pela qual você não tenha perseguiram isso.

INTERNO KEMPER: Disseram-me que eu não poderia fazer uma cateterismo né, porque é muito complicado. Mas uma vez durante este período do ano em que eu estava penalizados. Tive que fazer um teste obrigatório enquanto estava no hospital, estou fisicamente no hospital. Então não tem problema urinar e quando o cara -- quando a, uh, MTA - a enfermeira - a enfermeira não conseguiu uma amostra para mim, ele quebrou, uh, um kit de cateterismo e me cateterizou.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Acho que já ouviram o suficiente.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim, tudo bem. Deixar - tudo bem. Eu só quero - apenas certifique-se de que você - se houver - se houver papelada que você possa faça ou - ou procedimentos que você pode seguir para que não tenhamos Faltam 24 horas - tenha essa discussão novamente porque obviamente você não quer ser - você não quer ser

cateterizado apenas para uma amostra de urina.

INTERNO KEMPER: É doloroso.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim. OK. Uh,

INTERNO KEMPER: Foi a única vez que estive cateterizei a vida toda.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim, é - eu imagine que é - não é agradável. Hum, e daí? mais você fez aqui? Você - você ficou fora problemas, uh, e você - você trabalhou, mas é um enquanto, certo? Você costumava ter - você teve - empregos mantidos como escriturário, você já ocupou cargos de escriturário?

INTERNO KEMPER: Quarenta e dois anos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, então geralmente você fez, uh -

INTERNO KEMPER: Eu me aposentei.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim, ok.

INTERNO KEMPER: Isso não é alguma coisa? eu tive um comitê especial, certo? Geralmente eles me levavam para um horário especial em vez de anualmente e eu disse, por que estou aqui, e eles agradeceram pelos seus 42 ou 40 anos de escriturário. E eu disse, onde - onde isso vai dar? E eles disseram, bem, estamos aposentando você.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, você -

INTERNO KEMPER: Eles fizeram um trabalho totalmente médico deficientes.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Por causa do meu derrame.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo, ok.

INTERNO KEMPER: E eu estava trabalhando com computadores e isso os assustou e os fez pensar, você sabe, ele vai forçar algo a acontecer porque ele é -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você fez - você estava - você geralmente foi, hum - fez um bom trabalho em seu posições.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Os supervisores estavam bem com o seu desempenho, certo?

INTERNO KEMPER: Com certeza.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Quando foi o última vez que você realmente trabalhou como escriturário?

INTERNO KEMPER: Uh, aquele de que acabei de falar sendo aposentado.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim.

INTERNO KEMPER: Provavelmente foi...

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Há um tempo atrás.

INTERNO KEMPER: No final do ano passado.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Tudo bem. Então, hum, , tudo bem, 42 anos. Você aprendeu alguma habilidade profissional, uh, isso seria útil para você, hum, se você estivesse, uh, vivendo fora da prisão? Porque você trabalhou em postos de gasolina

algumas vezes, e quero dizer, você trabalhou para Caltrans durante o Departamento de Transporte, uh, de qualquer maneira que você puder se sustentar se isso fosse o caso? Quero dizer --

INTERNO KEMPER: Aos 68 anos –

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: - e provavelmente com 69 anos e 70, acho que não precisaria.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: ok.

INTERNO KEMPER: Eu ficaria preso em uma casa de repouso em algum lugar.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Mas não por causa do meu, uh - o que você chama isso de, hum - uh - uh, nem posso - bem esse é um dos meus problemas agora com aquele golpe espalha meus pensamentos -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: - e é difícil pensar nisso questões específicas.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu estava apenas - eu estava só pensando se você - se você - se você -

INTERNO KEMPER: Medicaid, Medicare, esse tipo de coisas.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Tudo bem.

INTERNO KEMPER: Para quê - nem existe para

eu. Eu não tive - não estou empregado há muito tempo
o suficiente -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendo.

INTERNO KEMPER: -- para se qualificar --

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: - para essas coisas.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum, então você - você -
podemos falar sobre planos de liberdade condicional mais tarde. eu só estava
falando sobre coisas que você - o tipo de trabalho que você
fizeram aqui na prisão. Parece que você era um escriturário
que envolve fornecer, uh, assistência à equipe
quando executam seus programas, certo?

INTERNO KEMPER: Sim, eu era o, uh - o escriturário
em terapia -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: - por sete anos e eu era um
funcionário da biblioteca na área de referência.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: E aqueles caras estavam desejando
me traga de volta quando fui pego de lá porque eu
estão lá há tanto tempo -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum-hmm.

INTERNO KEMPER: -- e eles -- eles me fizeram trocar
saiu com outro cara que era escriturário do capitão em
serviços centrais.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: ok.

INTERNO KEMPER: E, uh, eles estavam desejando que eu pudesse volte. Eles estavam fazendo uma petição; Eu sou sério.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você - você tem outros empregos? Você recebeu algum treinamento em cuidados paliativos, certo?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você alguma vez, uh... hum, tenho -

INTERNO KEMPER: Isso foi voluntário.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Mas fiz isso por 10 anos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você trabalhou, uh - foi isso aqui no CMF?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: E você - você forneceram - ajudaram a fornecer cuidados paliativos para - alguns dos os presos moribundos?

INTERNO KEMPER: E infelizmente, uh, eu estava expostos a todo tipo de câncer que você possa ter.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Uh-huh.

INTERNO KEMPER: E estava se tornando um verdadeiro pesadelo para mim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Por quê?

INTERNO KEMPER: Eu estava sonhando com isso. Quero dizer Eu - eu poderia, uh, sentar aí e comer meu jantar, um prato quente jantar na frente de um cara - um paciente moribundo com hospício com câncer.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum-hmm.

INTERNO KEMPER: Ele gostou do fato de eu ter Fiquei no quarto e visitei-o enquanto eu comia. Outros caras vomitariam em vez disso; eles não conseguiram lidar com isso. Foi horrível. Você sabe - você conhece o cheiro de câncer?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu estou - eu não estou com o cheiro de câncer.

INTERNO KEMPER: Tem - tem uma diferença muito - um odor muito definido, diferentes tipos de câncer, muito odor definido e não é agradável.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: E pior você está com isso quando você sabe, pegar um terminal, uh, é só um realmente eva, uh -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você, uh, atendeu algumas habilidades de cuidados de saúde e habilidades médicas enquanto você estavam trabalhando em hospício? Que tipo de coisas você fez fazer?

INTERNO KEMPER: Principalmente levantamento de peso. Uh, eu estava, você sabe, eu iria para o hospital G1 -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: - e eles diriam que precisam de você no hospício. Achei isso estranho; fale com um voluntários dessa maneira, então eu me virei e desci para o hospício e acontece que há, uh - um viciado em drogas que estava morrendo na cama literalmente amarrado e ele continuou desligando sua máscara de oxigênio e eles não conseguiram lidar então eles precisavam de mim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Você fez fornecer - você fez -

INTERNO KEMPER: Segurei-o a um centímetro de distância dele. cara.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendo.

INTERNO KEMPER: - eu mesmo por quatro ou cinco minutos e ele relaxou totalmente. Ele está recebendo oxigênio finalmente e em vez de pensar que é um veneno, uh - uh, uma coisa venenosa, ele está recebendo oxigênio e, uh, isso é quando ele faleceu.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendo.

INTERNO KEMPER: Ele relaxou totalmente e simplesmente, shu, ele saiu. Mas coisas assim, eu sou chamado em, uh, para ajudar os outros. Um cara com 400 e alguns quilos precisa um banho, mas ele não pode tomar um banho normal, então ele tem que tome banho no leito.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Tudo bem, você poderia

ajuda com esse tipo de trabalho?

INTERNO KEMPER: Eu tive que colocá-lo nisso, sim, porque eu era grande e forte, e, uh-huh...

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você acha que seria capaz de continuar com esse tipo de trabalho?

INTERNO KEMPER: Em um - em um - em um limitado base, sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então, uh, eu - eu sei você bebe muito, hum, antes de acordar prisão, hum, eu realmente não vejo nenhum problema com isso enquanto você está aqui, mas realmente não vejo muitas evidências de que você - você consegue ouvir bem? Nós temos o maquinário trabalhando lá fora.

INTERNO KEMPER: Sim, o backup - o backup chifres.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum, mas eu não - eu não vejo, uh, nenhuma evidência de que você, hum, se envolveu em o que chamamos de programas de autoajuda ou reabilitação, e - -

INTERNO KEMPER: Você não vê AA aí?

Essa foi a primeira coisa que fiz quando saí do buraco é ingressar em AA.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Não, ok, você -

INTERNO KEMPER: Recebi o cartão AA mais antigo de volta, quando era Fred C. Marsh, Memorial. Eles não

Eu ainda chamo isso assim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Honestamente, alguns dos coisas dos anos 70 são um pouco mais difíceis de encontrar.

INTERNO KEMPER: Hum-hmm.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Os arquivos que eu têm. Mas por que você não nos conta sobre AA? Como foi - como você – o que você ganhou com isso?

INTERNO KEMPER: Eles ficaram tão cansados de me ouvir lá em cima naquele pódio compartilhando meus problemas do passado. Acho que fiz algumas dessas pessoas voltarem a beber. Não quero ser muito engraçado, mas finalmente dei anos porque, uh, acho que tinha um alfinete de seis meses e estava trabalhando durante três quartos do ano.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: E, uh, eu acabei de dizer, quero dizer, eu estava lá há cerca de cinco anos e ficou muito velho para mim, então eu - eu nunca entrei para NA -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: - porque eu nunca fui um traficante de drogas abusadores nas ruas. Mas --

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você...

INTERNO KEMPER: - Conheço pessoas em ambos grupos, AA e NA.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então você fez isso por por algum tempo. Você fez - você frequentou AA por um tempo -

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - e parece que embora você, uh, você tenha participado livremente -

INTERNO KEMPER: Hum-hmm.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - e você não estava apenas sentado lá. Hum - uh, você acha que isso - isso te ajudou de alguma forma? Você conseguiu algum - aprenda qualquer coisa sobre você ou obtenha informações sobre qualquer coisa sobre você?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você se lembra, hum, o que - o que você lembra daqueles dias? Que tipo insights que você acha que obteve? Quer dizer, eu sei disso concentra-se no abuso e dependência de álcool, mas eu sei há mais do que isso.

INTERNO KEMPER: Por que eu era um abusador de álcool em na rua?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Todos na família estavam. Sério. Quero dizer, minha mãe era, meu pai era, e então ele começou a reduzir isso. Na verdade, eu disse a ela mais tarde que, uh, ele só bebia nem socialmente. Ele tem um garrafas de conhaque três quartos cheias e uma garrafas de vinho do Porto que estavam por explorar.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo. Nunca foi --

INTERNO KEMPER: E ficou lá o tempo todo
Duas vezes eu estive lá visitando - ou morando com ele.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, então você acha que agora você tem controle sobre sua bebida? Quero dizer quando foi o último - você disse que teve alguns pruno muitos anos atrás?

INTERNO KEMPER: Muitos anos atrás, sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Vomitei só de beber.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Isso - isso - eu não consigo segurar isso. É in - é como você chama, in - inacabado álcool, uh, ainda está cozinhando e cozinharia por dentro de mim -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo, é...

INTERNO KEMPER: -- ao ponto onde eu jogaria acima.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Aff - depois de tudo isso vez e eu sei que você não tem bebido ultimamente ou não há nenhuma evidência de que você tenha, você - você compareceu AA, uh, muitos anos atrás e então você - você disse que acabou de --

INTERNO KEMPER: Quando eu era jovem -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - de alguma forma consegui cansado disso. Hum, o que você - que conexão você pode

Eu faço entre o seu abuso de álcool e - e todos esses crimes que você cometeu se quisesse - se não tivesse foram -

INTERNO KEMPER: Eu nunca machuquei ninguém quando tive álcool em mim. Isso foi uma coisa que notei. Então eu comecei a beber cada vez mais porque eu não queria fazer isso. Eu realmente não queria que ele matasse pessoas, então bebi como um peixe.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então você é um -

INTERNO KEMPER: Os policiais até sabiam que eu era um pesado bebedor de álcool. Eles sabiam disso quando eu estava indo a julgamento. Quase todos os policiais sabiam que eu estava um bebedor pesado. Não só porque bebi no bar deles, eu foi - fui parado duas ou três vezes. Eu nunca consegui presos -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum-hmm.

INTERNO KEMPER: -- mas fui parado dois ou três vezes e eu estava iluminado.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você já viu, uh, Quero dizer, você sabe, se você fosse libertado de prisão, tudo - você sabe, está disponível em todos os lugares. EU quer dizer, quando você foi para a prisão, acho que houve algum leis sobre a possibilidade de comprar bebidas alcoólicas perto de um campus ou algo assim. Quero dizer, você pode comprar álcool - bebidas alcoólicas estão disponíveis em todos os lugares e há um

grande, você sabe, uma indústria de cerveja em expansão novamente em Califórnia e outros lugares, então -

INTERNO KEMPER: Brew é algo que adoro.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, bem, o que você - você acha que poderia estar - teria um problema seria - -

INTERNO KEMPER: Acho que ficaria tentado a beba perto de cerveja ou algo parecido.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Por que - por que você diz isso?

INTERNO KEMPER: Não afeta tanto -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: - como a coisa difícil.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Você - você acho que seria um problema se você tivesse álcool?

INTERNO KEMPER: Acho que não, mas qualquer coisa possíveis.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Existe uma razão pela qual você não tem -

INTERNO KEMPER: Isso seria tentador - isso seria me tentam a voltar para AA.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Seria, ok. Bem vamos conversar um pouco mais também, hum, estamos conseguindo mais em planos de liberdade condicional agora, mas estou tentando cobrir o que quer que seja

programa de reabilitação que você pode ter participado aqui. E eu sei, você terminou - você terminou bem ou seu GED quando você estava em Atascadero, certo? Você já -

INTERNO KEMPER: Eu terminei - fiz um GED -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: - quando eu apenas - consegui quando acabei de completar 18 anos -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Certo.

INTERNO KEMPER: - em Atascadero e passei. E obtive a segunda pontuação mais alta de todos que fizeram naquela semana.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: E eu sei que você estava também tendo aulas na faculdade naquela época. Você tem - tem você os pegou -

INTERNO KEMPER: A direto.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Com licença, senhor?

INTERNO KEMPER: A direto.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: E quanto a, uh, seu vezes na prisão estadual quando adulto, hum, depois de 1973. Já você -

INTERNO KEMPER: Eu fui - para, uh, noite escola para faculdade onde eles teriam professores vindo da, hum... hum, Solano Community College.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, isso é aqui em

CMF?

INTERNO KEMPER: Sim, e eles dariam cursos um semestres de cada vez, e eu gostaria de ter ido a mais desses e recebi meu certificado.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Uh - uh, como um Grau de Associado?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Por que você acha você não fez isso? Você teve muito tempo para fazer isso.

INTERNO KEMPER: Achei que seria - seria lá por mais tempo do que estava.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Existem outras oportunidades para, hum, alguém na sua situação para prosseguir a educação? Você está interessado em fazê-los, quero dizer -

INTERNO KEMPER: A certa altura, hum, eu estava interessados o suficiente. Não sei se você já ouviu falar Leonard Wolf. Ele era professor em São Francisco Estado.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Tudo bem, ok.

INTERNO KEMPER: Professor titular e, uh, quase professor emérito, e, uh, ele foi um visitante meu naquela época. E em um ponto, eu iria perseguir educação através do estado de São Francisco com o seu apoio - - sua ajuda nos esforços para conseguir um doutorado porque eu

Eu acreditei que poderia fazer isso e ele também.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então, hum, eu - quando estou perguntando sobre educação e - e atualizando seu educação – é assim que chamam aqui. Nós chamamos isso atualizando, hum, você tinha algum desejo de promover seu educação; não parece que houve muito acompanhamento, mas estou faltando alguma coisa? É isto parece que você teve - você chegou perto em alguns casos, hum, talvez conseguir um doutorado fosse, hum, mais difícil agora, mas -

INTERNO KEMPER: Sim, seria.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - um AA, e quanto um diploma de associado? Vocês - muitos presos -

INTERNO KEMPER: Se eu conseguir mais uma unidade, serei um segundo ano.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, ótimo.

INTERNO KEMPER: Então sou o mais velho do mundo calouro.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendo.

INTERNO KEMPER: Claro que isso não é verdade, mas -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Provavelmente não.

INTERNO KEMPER: - hum, tenho certeza que há mais velho pessoas que eu estou realmente estudando poderia fazer essa afirmação, mas se eu conseguisse mais uma unidade, eu...

- Eu teria metade dos meus... metade dos meus créditos necessários para obter um AA.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, você, hum, você vai fazer isso?

INTERNO KEMPER: Eu poderia fazer isso.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Porque agora eles têm, uh, cursos aqui, mas é uma maneira diferente do que faziam naquela época. Naquela época era escola noturna, uh, era real professores vindo e ensinando, e trazendo livros com eles.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Uh, agora é um regular contínuo cursos através da educação e eu trabalhava em educação como escriturário também.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: E, uh...

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você vai fazer isso então?

INTERNO KEMPER: Hein?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você vai fazer isso? É isso que você - eu sei - mais a corres – é um curso por correspondência.

INTERNO KEMPER: Não, é, uh - é, uh, real Trabalho de 25 cursos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Mas...

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Está tudo bem. Tudo bem.

INTERNO KEMPER: Isso prejudicou minha posição com meu grupo de pares um pouco. Eu era um pouco esperto.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Eu sou o cara que pode fazer perguntas após pergunta após pergunta, e o professor iria realmente me envolvi em respondê-la porque era uma pergunta sensata e ele nunca tinha feito essa antes. Outro cara faria isso só porque eu estava fazendo isso e então o professor o desligaria.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim.

INTERNO KEMPER: Porque foi só isso, foi desperdiçando seu tempo.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Fica irritante para as outras pessoas da classe, provavelmente às vezes. Hum, mas eu - ok, bem, parece que você tem algum interesse em, uh, continuar com sua educação, e, hum, obviamente, uh, você - você provavelmente lê alguma coisa aqui, mas, hum, como diria que você passa a maior parte do seu tempo na prisão? O que você - o que você faz?

INTERNO KEMPER: Assistindo televisão.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Na sua cela.

INTERNO KEMPER: Recuperando o atraso - atualizando todos as coisas que perdi por anos e anos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Em dia? O que - o que você - o que você quer dizer com você perdeu?

INTERNO KEMPER: Os programas de TV, os filmes.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Como você - como você você se atualizou - você - você -

INTERNO KEMPER: Bem, são repetições.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ah, tudo bem.

INTERNO KEMPER: Programas e filmes são repetidos, mas eles são - eu realmente gosto deles.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então você não assistiu TV por um tempo. Você era --

INTERNO KEMPER: Eu estava trabalhando e chegando, uh - uh, um número de pagamento de bom tamanho por muitos anos, e agora não tenho nenhum número de pagamento. Se eu vou conseguir dinheiro alguns - as pessoas têm que enviá-lo para mim do ruas.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Você - você tem também cursaram Controle da Raiva. Eu acho que foi, uh... , há vários anos.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Há outros programas disponíveis. Você sabe, há, uh, Lifer Programas, há programas disponíveis para uma espécie de

conscientização da vítima, coisas assim. E eu sei que você estive envolvido em terapia, certo, então, uh, isso é - isso é algo que parece ter sido útil para você, mas há uma razão pela qual você não se envolveu, você sabemos, alguns dos... dos grupos que estão disponíveis para você ou outro - outros programas.

INTERNO KEMPER: A certa altura, eu queria ser envolvido no, uh, consciência da vítima, uh, aspecto disso.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Mas, alguns caras me alertou contra isso porque atualmente, e eu não nem sei se isso ainda é válido, mas, uh, atualmente eles eram, hum, os... os grupos de vítimas que estavam fazendo essas coisas estavam fazendo mais por munição para nos manter dentro, discutindo, você sabe, coisas discutíveis.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim, eu - eu -

INTERNO KEMPER: Razões pelas quais eles não gostam de nós e razões pelas quais eles não querem que saiamos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Posso lhe dizer que algo assim provavelmente - eu - não sairia. Isso - quero dizer, é - eu - eu - sim, acho que você tem alguns conselhos ruins aí. Você recebeu alguns conselhos ruins.

INTERNO KEMPER: Poderia ser.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum, você já falou

para um conselheiro sobre como se inscrever em qualquer um desses programas.

INTERNO KEMPER: É difícil ver um conselheiro mais.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum...

INTERNO KEMPER: Tive vários conselheiros passam. Você sabe, os tive por um período de tempo e então os perdi, e - e peguei outra pessoa sem já tendo perguntado alguma coisa a eles.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você já, hum, tentei escrever qualquer coisa. Quero dizer, eu - você sabe, se você queria escrever uma... uma carta de remorso ou não. É - depende de você, e eu sei que você vítimas morreram, mas você já pensou sobre...

INTERNO KEMPER: Famílias - famílias do vítimas.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim, você já pensei em algo assim.

INTERNO KEMPER: Você sabia que eu estava pessoalmente envolvidos na localização dos restos mortais da minha vítima?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu - eu sei -

INTERNO KEMPER: Para - para trabalhar nisso.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Com licença, senhor. EU acho que vamos fazer uma pausa e podemos voltar para este tópico. Então, nós apenas vamos - nós apenas vamos

Faço uma pausa de cinco minutos.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Há alguns pessoas que precisam de um intervalo de cinco minutos, então.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: São 11h.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sairemos do registro. São 11h05 e nós - voltaremos a isso tópico.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, tudo bem.

RECREIO

--oOo--

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, estamos de volta o recorde.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, é hora 11:18.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sr. Kemper, nós éramos, uh, antes de fazermos uma pausa, estávamos discutindo, hum, seu esforços de reabilitação, hum, eu - eu não vejo isso você, uh - discutimos o impacto da vítima, acho que disse, eu - eu acho que talvez você tenha seguido, hum, alguns conselhos ruins de... de alguns presos em relação ao propósito disso. Hum, você já pensou em imprimir em papel, uh, colocar no papel seus pensamentos sobre como você se sente, uh, sobre o que você fez, qualquer coisa que você queira para dizer às - às vítimas, mesmo que elas não sejam por aí ou seus - seus entes queridos. Ter

você - você colocou alguma coisa no papel que, hum, seria disponível para o -- para o Painel?

INTERNO KEMPER: Estou preocupado com as notícias mídias que ainda não obtiveram satisfação eu, uh, no que diz respeito à história toda, a história interna, e, uh, eles - eles ainda me perseguem por coisas como isso. Ou escreve livros, não necessariamente na mídia, mas escritores de livros e pessoas que fazem filmes.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: E seria, hum, eu sabe, você não quer ser o foco desse tipo de holofotes, eu - eu sei, mas você sabe que o fato é que você - você sabe, você foi condenado à prisão perpétua, então o que é - por que isso é tão grande - quero dizer, parece como estar na prisão já seria suficientemente mau, mas se as pessoas estão escrevendo sobre você, por que isso é um problema? eles vão de qualquer maneira? Então você não gostaria de ter seus - seus pensamentos lá fora? E talvez nem De qualquer forma, se chegarmos às mãos da mídia, provavelmente não.

INTERNO KEMPER: Há uma boa possibilidade de que minha mão - meus escritos cairiam nas mãos de um editores -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: - e ele editava coisas que ele decidiram que não eram interessantes ou pertinentes e, uh, foco em coisas diferentes que - do que eu faria.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendo.

INTERNO KEMPER: Hum, eu tive muitas décadas para gostaria de poder fazer as coisas de maneira diferente com as minhas família. Uh, em vez de, uh, tão estranho porque um estranho é - se sente atacado, eles sentem que você sabe vi - - totalmente violado e do nada, sabe, do nada essas coisas chegam e eles - eles simplesmente não querem ouvir o que o perpetrador tem a dizer. Certamente não como desculpe, ele está. Mas eu mostrei, demonstrei o quanto sinto muito foi quando, assim que desisti, a primeira coisa que fiz foi Eu contei por telefone - eu disse a Santa Cruz para entrar em contato com Berkley e deixe-os saber que Aiko Koo não é uma fugitiva como eles estavam posando, ela é uma vítima. E e A primeira coisa que fiz foi depois que voltei para Santa Cruz e - e Berkley deveria tentar, uh, localizar o permanece o máximo que pude. Quer dizer, eu os levei de volta para pontos exatos. Mas muitas vezes, a atividade animal desfez, uh, os esforços que fiz mais tarde.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Se você fosse, uh, foi considerado adequado para liberdade condicional e você foi libertado prisão -

INTERNO KEMPER: Deus, isso parece bom.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim?

INTERNO KEMPER: Sim, quero dizer, é tão improvável que isso aconteça. até ouço isso porque você -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Parece bom?

INTERNO KEMPER: -- vocês nem queriam dizer coisas assim há décadas porque pode acontecer.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, não estou perguntando você agora porque, hum - hum, a questão é o que seria você faz?

INTERNO KEMPER: O que eu faria? O que eu seria contando às pessoas no corredor? Esconder. Vá para o colinas.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Por que, o que você significa?

INTERNO KEMPER: Deus, a mídia iria me perseguir. Eles acampavam na minha porta.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: O que você faria? EU não - isso é - não é o que a mídia faria -

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - mas o que - mas quais são seus planos de liberdade condicional e tenho certeza que você falou sobre isso com o seu - com o - o clínico e o Dr. Taylor, e provavelmente com seu advogado. E quero dizer, isso é uma das perguntas que fazemos e então - quais são as suas planos? Você já pensou nisso?

PRESO KEMPER: Eu tentaria ser um contribuinte em vez de uma carga tributária -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Como você se sairia isso?

INTERNO KEMPER: - pela primeira vez em 40 anos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Como - como você faria isso?

INTERNO KEMPER: Trabalhar da maneira que puder.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Se fosse vender papéis à mão Eu estaria fazendo isso. Nada é bom demais para mim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você tem alguma coisa específico em mente que - onde você pode trabalhar ou o que você pode fazer?

INTERNO KEMPER: Trabalho em um posto de gasolina, mas eu entendem isso mais - na maioria das vezes são de autoatendimento agora.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, quero dizer realisticamente, Sr. Kemper, você acha que estaria trabalhando? Quero dizer, com base, você sabe, em seus problemas de saúde e - e também sua notoriedade. Quer dizer, suponho que seja possível, mas eu - eu - qual é a questão, o recluso, o recluso desenvolveu planos realistas de liberdade condicional, e você sabe, eu - você - parece que você está dispostos a trabalhar, mas você desenvolveu algum plano se - você sabe, se você é considerado adequado ou

Você não seguiu esse caminho?

INTERNO KEMPER: Na verdade, isso é uma forma de tormento; tormento auto-imposto -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendo.

INTERNO KEMPER: -- se eu brincar demais com isso porque não houve um verdadeiro, uh - uh, realista possibilidade desde que eu esteja caído.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Mas agora você – você gostaria de ser –

INTERNO KEMPER: Eu adoraria ser.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, o que - o que você faria? Onde você moraria? Quem você faria associar-se com?

INTERNO KEMPER: Não sei se você acredita ou não, mas fui convidado para morar na casa que morei na rua em Aptos; 609-A Ord Street por um - um turma de jovens; rapazes, uh, eles estão em seus 30, 20 e 30 anos que, uh, me ofereceram um oportunidade de morar nesse mesmo endereço.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Isso é... isso é estranho, não é?

INTERNO KEMPER: Parte do que sonhei no passado noite. É - é um pouco assustador também. Ah, fale sobre trazendo memórias de volta.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Uh-huh.

INTERNO KEMPER: E se você for um - um crente em um - em um mundo espiritual - o reino espiritual, tive um sonho no Atascadero, e foi a – um foco. Eu estava me concentrando em absolutamente nada. Tudo desapareceu, sem sons. E então eu não estava dormindo, mas tive um sonho, uma visão que estava no Propriedade de vizinhos dos meus avós olhando de cima aquela casa porque era baixa - em uma altitude menor do que, ah, os vizinhos eram. Bill Bleyer e sua esposa usaram para morar lá. Quando saí em liberdade condicional, voltei ali, e isso - e, uh, os 60 pés do Bleyer, uh, trailer desapareceu. Estava sobre uma base de cimento com o elétricos e tudo mais e desapareceu permanentemente. E eu, uh, eu fiquei naquele lugar onde eu estava naquele – naquela, uh, visão. Eu estava olhando para o velho Residência Kemper.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: O que, uh - o que, hum --

INTERNO KEMPER: E eles desconectaram o quartos que eu tinha, tinha.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendo.

INTERNO KEMPER: Era um quarto com passagem aberta. Você sabem, eles tinham 2x4 e - e plástico, e - e lençóis e outras coisas cobrindo as paredes.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: E, ah, ok, eu

Eu entendo isso, o que isso tem a ver com, hum, seus possíveis planos de liberdade condicional ou ficar em casa?

INTERNO KEMPER: Uau. Uh --

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu sei que isso soa como se fosse uma lembrança muito vívida para você, mas, uh, ok, você – você já considerou moradia transitória?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, o que você pensa sobre isso? Você contatou alguém ou?

INTERNO KEMPER: Eu não poderia realisticamente, quero dizer atualmente.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Não tenho status para fazer isso, mas, uh, eu - eu não tenho endereço - acho que posso descobrir alguns endereços.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim - sim. Você você já conversou com as pessoas sobre isso habitação transitória, conselheiros ou outras necessidades, coisas assim?

INTERNO KEMPER: Eu tinha feito - isso é doloroso memória. Eu fiz isso na primeira vez.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Eu tentei fazer isso e você sabe o que eles me disseram? Você quer sua liberdade condicional ou não? Você sabe liberdade condicional para a casa da sua mãe e é isso ou você

Não consegui liberdade condicional. Eu deveria ter passado.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Sim, bem, uh, eu recomendaria isso, você sabe -

INTERNO KEMPER: Eu não pensei que poderíamos ter isso tão ruim; ela e eu.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Então, uh, chegando até agora, é importante que os presos desenvolver planos realistas de liberdade condicional, meios de apoio, hum, e, uh, coisas assim. Parece que você não tiveram a oportunidade de fazer isso ou você não fez seguiram em frente, mas, hum, e as pessoas? O que você faria -

INTERNO KEMPER: Hum.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: -- uh, você poderia -- você está interessado em buscar relacionamentos com pessoas? Eu sei que você mencionou... essa pessoa em França e outro que estava na Austrália, mas o que sobre, hum, relacionamentos?

INTERNO KEMPER: Eles me levariam em um minuto.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Com licença?

INTERNO KEMPER: Eles me levariam em um minuto, mas eu não acho que a Austrália seria acolhedora.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Eu - eu não estou perguntando a você para morar lá, quer dizer, você se vê tendo relacionamentos com pessoas se você estivesse vivo

fora da prisão?

INTERNO KEMPER: Com certeza.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, o que - qual pessoas? Quero dizer, o que - o que você quer dizer com vizinhos ou?

INTERNO KEMPER: Uma versão expandida do que consegui agora, uh, no que diz respeito, uh, amigos de caligrafia.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Hum, responda mais cartas do que eu faço. Parte da razão pela qual parei de fazer isso foi o senhora em Maryland que foi mencionada anteriormente. Ela chegou aqui por uma semana inteira me visitando todos os dias por um semanas sólidas -

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum-hmm.

INTERNO KEMPER: - tentando me convencer de que eu era o escolhido - quero dizer, eu deveria me casar com ela.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Você acha que teria relacionamentos com mulheres se você fosse libertado anos da prisão, tipo ter um relacionamento amoroso? É aquele algo que passou pela sua cabeça?

INTERNO KEMPER: Essa é uma possibilidade, mas eu tenho para ter cuidado com isso porque meus sentimentos tendem a fugir bem solto. Eu não apenas, você sabe, mantenho um controle bem apertado segure, uh, letras. Eu sigo o fluxo de, uh, emoções.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: E por que isso é um

problema?

INTERNO KEMPER: A jovem na França. Ela me ama. Recebi amor dela 200 vezes se consegui uma vez e tudo começou quando ela começou a me escrever, ela disse que isso não é amor, você sabe, isso é isso, isso é isso e outro, mas agora ela está falando sério emocionalmente.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: E quanto a, uh... onde - você sabe, já faz um tempo desde que você esteve fora da prisão, mas pense numa situação em que você sei que você vê uma - uma jovem, você sabe, por volta da idade de suas vítimas. Você já pensou sobre isso? O que é, ah--

INTERNO KEMPER: É um pensamento assustador, não é?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Não sei. Quero dizer você tem 68 anos agora -

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: O que é, uh - é algo diferente? Ou o que? Você disse que isso é assustador pensamento, não é? Por que... por que você disse isso?

INTERNO KEMPER: Não tenho uma ereção há dois anos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Acho que nem consigo fazer isso mais. Uh, relacionamento platônico teria que ser

porque eu simplesmente não entendi.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Mas supondo que você
poderia - esse problema seria melhorado, você estaria
interessado em ter um relacionamento sexual, você gostaria
encontrar -

INTERNO KEMPER: Quem não seria?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: Quem não seria?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, isso é mais ou menos...
- você sabe, você realmente não fez -

INTERNO KEMPER: Eu não coloquei nenhum esforço nisso
área já há algum tempo.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, você esteve em
prisão.

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. É isso - é
- deveríamos nos preocupar em ser atraídos por
mulheres e - e seus pensamentos, e desejos, e
sentimentos que podem despertar em você?

INTERNO KEMPER: Bem, todas as cartas que escrevi como
desde que estive na prisão foi monitorado, e por
minha experiência - mas pelos meus, uh, pensamentos nessa área tem sido
registrados, não apenas monitorados.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Entendo.

INTERNO KEMPER: Ou do que eles têm cópias.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Você é preocupado? Isso é - quero dizer, eu -

INTERNO KEMPER: Pelo menos, profissional interesses que as pessoas fariam coisas assim. Eu estive cauteloso sobre relacionamentos.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. eu acho que nós discutiu seus planos de liberdade condicional. Uh, pode ser que alguns trabalhos que precisam ser feitos lá, mas, hum, você sabe que disse que você está disposto a trabalhar e considerou moradias transitórias, embora você ainda não tenha seguiram em frente. Uh, é possível que você provavelmente passariam algum tempo morando em uma espécie de centro médico instalação, hum, você provavelmente precisará se registrar como um agressor sexual.

INTERNO KEMPER: Acredite ou não, não.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Interessante, realmente?

INTERNO KEMPER: Uh, os - os, uh, comitês trouxe isso à tona.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok, pode ser isso você assassinou, mas não -

INTERNO KEMPER: Certo. Eu - eu, uh, há certas coisas que precisam ser atendidas, padrões que têm que se encontrar para - depois de se registrar e eles disseram especificamente que não me encaixo nisso.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Hum, ok.

INTERNO KEMPER: E, uh, se eu cometi um ofensa de todos os crimes que cometi, parece que eu teriam que se registrar, mas veja quantas pessoas têm encontraram maneiras de enganar esse processo.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok. Mas onde -- estamos falando de você agora, hum -

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: - qualquer - qualquer coisa outras coisas que você gostaria de nos contar sobre planos de liberdade condicional. EU sei que provavelmente por muito tempo você pensou que nunca faria isso têm uma chance, então.

INTERNO KEMPER: Bem, eu era ceramista em um ponto e desenvolvi uma linha de cerâmica que as pessoas manifestaram interesse em que eu seguisse profissionalmente.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: E, uh, como se eu fizesse um corte mestre com meus padrões e, em seguida, envie-o para uma empresa que copiaria isso.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: E faça dezenas de cópias para venda. Eu sei que isso parece ridículo para o casual ouvinte, mas na verdade algumas pessoas me ofereceram, uh, dinheiro sério quando eu tinha, uh - coloquei uma xícara na frente para um hobby - hobby, uh - hobby show onde tudo foi julgado, e, ah, aquela xícara nem foi

Eu tive permissão para participar daquela causa, eu não estava tecnicamente como hobby, então...

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Bem, você - você é saindo pela tangente aqui -

INTERNO KEMPER: Bem, peguei o copo de volta.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Ok.

INTERNO KEMPER: E eu estava com raiva disso e do pessoas que fizeram isso - esta foi a primeira vez no História da Califórnia -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Sr. Kemper, nós temos que - temos que seguir em frente. Você é - você não é respondendo às perguntas que estamos fazendo.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Só estou perguntando se você tinha alguma coisa - qualquer pensamento sobre o trabalho que você pode servir. Parece que é algo que você consideraria. Mas, uh, eu agradeço, hum -

INTERNO KEMPER: Você acreditaria em cem dólares por xícara?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Isso é, uh - isso talvez -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, então você está ainda não me escuta quando digo que estamos seguindo em frente. Então, aparentemente, você simplesmente fará o que quiser. Aparentemente você não segue muito bem as orientações.

INTERNO KEMPER: Terminei esse pensamento - eu

Terminei esse pensamento.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Pronto? Qualquer
perguntas do Ministério Público?

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Sim, obrigado
você. Hum, Comissário Fritz, poderia perguntar ao
Preso se ele matou o gato porque o gato estava na verdade
como um membro da família.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, em primeiro lugar
você precisa olhar para frente e não para o distrito
advogado como eu já te adverti uma vez, ok?
Agora a questão é: você matou o gato porque o
gato era membro da família?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

INTERNO KEMPER: Eu estava tentando evitar perseguir
quaisquer pensamentos adicionais de matar pessoas.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Obrigado.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Você poderia perguntar
o Recluso se ele acreditar nisso quando disse que tomou
responsabilidade por seus crimes que isso é consistente
em culpar sua mãe?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você acha que
assumir a responsabilidade pelos seus crimes é consistente com
culpando sua mãe?

INTERNO KEMPER: Minha mãe desempenhou um grande papel de

o que eu fiz.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Quando ele tomou no pódio por longos períodos de tempo quando ele participaram de AA ele compartilhou sua experiência - experiências, força e esperança ou ele apenas falou sobre suas experiências?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você falou sobre suas experiências ou você falou sobre suas experiências, força, esperança e o que foi?

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Apenas experiências - experiência, força e esperança que são o propósito de compartilhar.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Força e esperança, ou apenas experiências?

INTERNO KEMPER: Apenas ex - naquela época era apenas experiências.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, obrigado.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: E se o O preso trabalhava nas etapas, por que não escreveu uma carta para fazer reparações às vítimas nestes casos, embora porque lhes faria mal recebê-lo, seria é inapropriado enviar para eles?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Então - então eu acho o que ela quer dizer é que muitas pessoas mandam reparações

carta para passar por essa etapa, mas eles simplesmente não o fazem, na verdade, e-mail, mas essa é a parte de passar isso.

INTERNO KEMPER: É contra a lei.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, por que não você escreve a carta de reparação e não a envia pelo correio.

INTERNO KEMPER: Acho que não cheguei tão longe.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: O preso tem indicou que ele viveria em uma casa com homens em na casa dos 30 e provavelmente teriam namoradas que vieram para casa. Como ele lidaria com sua tentação para fazer sexo com eles?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Como você Alça - bem, você acha que teria uma tentação anos para fazer sexo com a namorada do seu colega de quarto?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Ele indicou em sua avaliação de risco que se ele visse uma mulher sozinha, ele desviaria o olhar essencialmente e tentaria pensar em outra coisa. O que ele faria se em sua vida situação em que ele se deparou com mulheres?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Que tal se em sua situação de vida você se deparou com uma mulher solitária, o que

você faria?

INTERNO KEMPER: Vá na direção oposta em vez de brincar com a tentação.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Ele indicou que a mulher com quem ele se corresponde da França o procuraram por causa da atenção da mídia. Isso ocorreu para ele que alguém que iria procurá-lo por causa de seus crimes foram um indivíduo perturbado?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você já pensou sobre isso, que talvez ela possa ter alguns problemas para procurando você por esse motivo?

INTERNO KEMPER: Eu pensei um pouco sobre isso, que desempenhou um papel em - em, uh - em minha continuação correspondência.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, o que significa isso significa?

INTERNO KEMPER: Minha preocupação – minha preocupação tem desempenhou um papel.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Ele indicou que houve um tempo em que sua irmã o visitou inclusive em 2016, mas ele não conseguiu continuar visitas por causa dos 115. Ele pediu a ela para escrever um cartas em apoio a ele nesta audiência?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você pediu a ela para

Eu escrevo uma carta de apoio para você – sua irmã?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Com relação a a programação de controle da raiva da qual ele participou, ele acha que ele - há uma questão sobre se ele se beneficiou disso porque ficou muito frustrado com um ponto quando ele estava sendo questionado que ele não poderia pensar numa forma de responder à pergunta do Comissário perguntas?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você acha você se beneficiou do curso de controle da raiva que você tomou?

INTERNO KEMPER: Com certeza.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Ele indicou quando ele estava respondendo a uma pergunta que em um de seus audiências, o promotor quase virou a mesa, e eu gostaria apenas de citar a transcrição do audiência de 30 de abril de 1980, onde na página 48 ele disse: "Gostaria de afirmar que aprecio o distrito contenção do advogado ao fazer esses comentários. Está em fato louvável" e é que o promotor público que ele é falando quem quase jogou a mesa?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você se lembra -

Espere aí - você se lembra, foi na audiência de 1980, foi qual é o promotor público de quem você estava falando?

INTERNO KEMPER: O promotor distrital - o promotor distrital mais tarde tornou-se juiz.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, foi esse o promotor público que você estava falando, sim ou não?

INTERNO KEMPER: Não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não, ok.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Então, em referindo-se ao promotor público que mais tarde se tornou juiz, esse é Arthur Danner -

INTERNO KEMPER: Sim.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: - quem era presente em 1º de maio de 1979. Você perguntaria ao preso se há alguma razão pela qual ele se apegou a isso anos de experiência desde quase 30 anos - o que foi - sim - 40 anos atrás?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Foi esse o promotor distrital de quem você estava falando?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: E isso foi - foi por isso que mencionei isso. Isso aconteceu anos atrás. Por que você ainda mantém isso desde 1979?

INTERNO KEMPER: Foi um acontecimento tão chocante. Ele estava procurando uma ascensão. Ele está olhando --

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, não preciso entrar nisso. Tudo bem, alguma outra dúvida? Quero dizer, foi um acontecimento chocante, é isso que você está dizendo para você. OK.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: E você, uh, ele indicou quando estava falando que naquela ocasião quando o promotor quase virou a mesa sobre isso, aquilo coisas que o promotor disse e fez foram retiradas do minutos. É - isso é algo em que ele acredita Acontece que de alguma forma as atas das audiências são adulteradas?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: É isso que... o que você está dizendo? Você sentiu que isso foi levado - eu estou assumindo não minutos, a transcrição. É isso que você - era a isso que você estava se referindo?

INTERNO KEMPER: Destruí minha cópia do minutos.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, mas ouça para a pergunta. Você achou que o - que era retirado da transcrição?

INTERNO KEMPER: Sim.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Ele disse sim.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Existe um razões pelas quais ele fez tão poucos cursos – nível universitário, claro, se ele acha que poderia fazer um doutorado?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Existe uma razão por que você ainda não decidiu não fazer mais faculdade cursos.

INTERNO KEMPER: Leonard Wolf saiu.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, isso não significa --

INTERNO KEMPER: Ele foi para Nova York.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Mas o que isso significa tem a ver com fazer cursos universitários ou não?

INTERNO KEMPER: Ele era meu patrocinador.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Entendi. OK.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Você poderia perguntar o preso se ele acha que a comunidade estaria segura se ele fosse solto?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Você acha que o comunidade estaria segura se você fosse libertado.

INTERNO KEMPER: Com certeza. Eu estaria?

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, qualquer outro perguntas?

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Não. Obrigado você.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem, qualquer perguntas para seu cliente?

ADVOGADO: Sem perguntas, Comissário.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem, encerrando

declaração, Ministério Público?

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Obrigado, eu escreveu uma carta -

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Senhor, não sei tenho - quantas vezes eu tenho que te dizer - você tem que olha aqui.

INTERNO KEMPER: Estou olhando o do meu advogado, uh --

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Não parecia gostam, mas tudo bem.

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Por sua conta e risco avaliações realizadas nos últimos meses, ele disse ao médico que negar-lhe liberdade condicional seria em última análise, seguro, o que da perspectiva dos Povos significa que ele entende que não pode controlaria sua tentação e de fato machucaria as mulheres, seja na forma de estupro, assassinato ou ambos. Quando participou nessa avaliação de riscos, não foi capaz de identificar sequer um gatilho para o porquê de ser que ele estuprou e assassinou aquelas mulheres, que de, novamente da perspectiva dos Povos é incrivelmente perigoso é alguém que não está consciente ou não consciente de algo que pode desencadear esse mesmo comportamento violento. Hum, eu observaria que durante este ouvindo Eu nunca em meus 29 anos de carreira ouvi alguém

Falo de tais ações desprezíveis no desapaixonado maneiras que ele tem, que inclui evitar responder perguntas e detalhes surpreendentes falando sobre as coisas que parece que ele não tem consciência do que é gostaria de ser uma pessoa que o ouve falar sobre essas coisas que acho assustadoras. eu não vou passar os detalhes de seus crimes, tanto quanto na descrição as experiências da vítima ou da família da vítima experiências que eu – como indiquei na minha carta. Um eu não acho que existam palavras que possam descrever aqueles experiências. Não creio que a nossa língua permita uma descrição dessas experiências, mas eu também diria que para eu tentar caracterizar aqueles experiências seriam arrogantes e presunçosas na medida em que tanto quanto eu nunca tive nenhuma experiência que de alguma forma se assemelha às experiências daquelas mulheres que eles conheciam iria matá-los e às famílias daquelas mulheres alguns dos quais pensavam que suas filhas, irmãs, primas, sobrinhas que perdemos apenas para descobrir que elas não estavam desaparecidas no sentido tradicional um tanto esperançoso. Eles estavam desaparecidos porque nunca mais os veriam e nunca veriam seus corpos intactos. Mais uma vez, eu irei - Vou apenas repetir que enquanto o ouvia, eu estava apoplético porque eu nunca, jamais na minha vida, mesmo em um O filme ouviu alguém falar sobre o que ele fez e o caminho

ele fez e eu sinceramente espero nunca ter essa experiência novamente porque era muito perturbador. Eu não acho isso existe alguma possibilidade, nem mesmo razoável, mas qualquer possibilidade alguma de que ele algum dia fosse adequado para lançamento. Ele tem liberdade condicional irrealista ou inexistente planos, ele tem uma total falta de visão e consciência sobre por que ele cometeu seus crimes, e não há realmente qualquer razão para acreditar que ele não continuaria fazendo isso novamente. Em todas as diferentes audiências de liberdade condicional que tive pronto, e certamente não sou tão experiente quanto o grupo de vocês três, tenho certeza, mas nunca tive alguém que está preso há tanto tempo e foi caracterizado como de alto risco e eu acho que isso é algo que é muito importante aceitar e honrar, e eu pediria ao Conselho que o negasse permanentemente quaisquer outras audiências e eu - a esse respeito, uh, Patricia Kemper vai falar sobre sua experiência, , mas acho que é muito importante levar em conta consideração a ansiedade e o medo que a possibilidade que ele seria liberado cria nas pessoas. E essas são minhas observações. Obrigado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Obrigado. Declaração de encerramento?

ADVOGADO: Sim, Comissário. Uh, você sabe, Sr. Kemper, acho que fez muitas declarações muito favoráveis

avanço, uh, nos últimos 10 anos. Eu acredito que é Já se passaram 10 anos desde sua última vez completa levada para um - um audiência de conclusão. Uh, durante esse tempo ele tem, hum, refletiu sobre si mesmo, uh, sobre os, uh - os assassinatos que ele testemunhou esta manhã, uh, que ele mostrou remorso. Descobrimos que ele estava tomando muitos anos de terapia, o que levou a muitas descobertas. Uh, ele, uh - ele, uh, compartilhou seu remorso com o Conselho hoje e também sabemos que, uh, uma liberdade condicional para idosos, uh, de homem de 68 anos. Ele está entre 42 e 43 anos, dado seu deficiências, a probabilidade de ele se comportar como ele fez quando tinha 22-23 anos é altamente improvável. No entanto, acredito que o Sr. Kemper concordaria comigo que embora ele esteja muito perto, há apenas algumas coisas que acho que o Conselho gostaria de ver. Hum, desenvolver planos de liberdade condicional, uh, Sr. Kemper e eu, uh, conversamos sobre isso, uh, e ele compartilhou comigo que ele - ele não tinha nenhum planos de liberdade condicional, ele não fez nenhuma comunicação com, uh, habitação transitória dado o número de anos ele caiu, isso seria extremamente útil, uh, dadas as suas muitas deficiências, não acredito nisso, uh, uma questão de trabalhar é necessária. Uh, ele tem 68 anos, então ele seriam elegíveis para SSI e Medi-Cal. Uh, ele iria não são elegíveis para o Medicare nem para a causa da Segurança Social ele não paga há 40 trimestres, mas mesmo assim ele -

ele teria alguns benefícios por aí, caso algum dia liberdade condicional. Então ele precisa de liberdade condicional, acredito que com planos pessoas, acho que talvez um pouco mais de conhecimento, hum, seria ser útil, e se o Sr. Kemper puder completar esses dois itens considerando todas as outras coisas que ele mostrou muito bem - muito favoravelmente aqui esta manhã que sendo o planos de liberdade condicional e algumas informações adicionais, acho que ele seria um bom candidato, mas agora ele é apenas um - um pouco menos disso e talvez não mais de três anos, ele pode retornar ao Conselho com esses dois itens concluídos. Obrigado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Obrigado. Senhor, declaração final? Você tem uma declaração final que você gostaria de fazer?

INTERNO KEMPER: Acho que não.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok. Fez - então vamos entregá-lo ao gabinete do procurador distrital. O familiar da vítima gostou de prestar depoimento?

ADVOGADO ASSISTENTE DO DISTRITO WEST: Eu acredito Patricia Kemper gostaria de fazer uma declaração em além da carta que ela enviou, que estava no 10- Pacote de 22 dias.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Claro, basta subir para o microfone. Por favor, coloque seu nome no registro novamente para que a transcrição possa prosseguir.

EM. KEMPER: Meu nome é Pat – desculpe. Meu nome é Pat Kemper, hum, KEMPER. Hum, foram meus avós que ele matou além dos seus. Nós conhecíamos um outros como crianças; brincávamos juntos quando crianças. Ele tinha um ótimo senso de humor. Hum, eu quero dizer em homenagem dos meus avós que minha avó não era agressivo. Ela estava cheia de vida e cheia de alegria, e ela o amava. Ela queria ajudá-lo e é por isso ela o acolheu e me contou naquele Natal de 1963 que as pessoas disseram que ela deveria tirar a arma, mas ela queria que ele soubesse que ela o amava e confiava nele, e ela não ia tirar a arma. Ela pensou o amor conquistou tudo. Meu avô não era senil. Ele tinha dificuldade de audição. Ele ajudou minha irmã com ela álgebra. Naquele Natal, muitas vezes antes dele, ele estava... ambos eram pessoas muito inteligentes e muito amorosas, então eu queriam dizer isso em sua homenagem. Espero que quando eu pensar de - quando penso no que minha família passou porque as mortes da vovó e do papai e a maneira como morreram e todo mundo se culpando, isso simplesmente mudou tudo. Ninguém viveu uma vida normal que estivesse em a família por causa do que Guy fez. Meu pai dificilmente sempre sai de casa. Esses eram seus pais. Quero dizer literalmente, quase não sai de casa e não suporta tipo de conflito, qualquer tipo de notícia, qualquer tipo de conversa

sobre violência. Ele teve que assumir uma deficiência médica em 57 porque ele estava um desastre e não aguentava mais com a vida comum. Eu nem consigo imaginar como é dos pais dessas meninas e suas famílias. EU sei como é saber que a vovó era - era assassinado e depois arrastado para outra sala e seu corpo foi desfigurado, e para eles terem um filho ou uma irmã que passaram pelo medo que devem ter passado antes de morrerem, e depois terem seus corpos foram desmembrados e deixados para os animais chegarem. Como podemos nós correria o risco de mandar esse homem embora novamente? O que isso faço para as famílias virem a cada cinco anos e saberem que ele pode sair? E sobre - quero dizer, eu não me importo quantos anos ele tem. Ele está seguro aqui. As pessoas estão seguras de ele está aqui e acho que ele deveria ficar e não acho deveria haver mais audiências de liberdade condicional porque - é como mandar os membros da família comerem carne moedor. Então, obrigado por ouvir.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Obrigado.

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Obrigado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: O tempo é (inaudível). Nós vamos entrar em deliberações.

RECREIO

--oOo--

CONSELHO DE AUDIÊNCIAS DE PAROLE DA CALIFÓRNIA

DECISÃO

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Estamos registrados.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, estamos no registro. O horário é 12h21. Todas as festas que aconteceram presentes antes do recesso estão presentes agora para o caso de Kemper, KEMPER, CDC número B-52453. O painel revisou todas as informações recebidas do público e todas as informações relevantes que estavam diante de nós hoje em concluindo que o preso não é adequado para liberdade condicional e representaria um risco irracional de perigo para a sociedade ou uma ameaça à segurança pública se for libertado da prisão. A constatação de inadequação baseia-se na ponderação do considerações fornecidas no Código de Regulamentos, Título 15. Também demos especial consideração à idade do Sr. Kemper, a quantidade de tempo que ele esteve na prisão e quaisquer condições médicas que ele tem. Esta é uma negação de sete anos. Em determinação inadequação, houve uma série de fatores que pensamentos ligavam o Sr. Kemper à periculosidade atual. Um, sendo estado mental passado e presente, passado e atitude atual sobre o crime. Dois, falta de remorso. Três, hum, falta de habilidades e ferramentas para ter sucesso em liberdade condicional. Quarto, comportamento institucional. Hum, e então

Vamos analisar alguns – e cinco, planos de liberdade condicional. Então deixe eu passo por essas áreas. Uh, então vamos primeiro através do estado mental passado e presente, passado e presente atitude sobre o crime. Quero dizer, você sabe, nós... ainda não sabemos até hoje, depois de tantos anos, o porquê você cometeu esses crimes. Hum, passamos muito tempo indo e voltando sobre isso. Hum, parece que você simplesmente não quer discutir isso. Quer dizer, esse foi o - o - o que eu fiz porque iríamos nesses tangentes ao longo de toda essa audiência sobre as coisas que você queria discutir que tinha muita relevância ou, hum, mas você sentiu que precisava colocá-los no, principalmente porque eram depreciativos contra o seu mãe, irmã, juíza, promotor público, outras coisas, hum, que fizeram Outras pessoas parecem mal, então, uh, e você pôde ir em grandes detalhes sobre memórias anteriores sobre coisas, sua história anterior, história social, família, coisas como isso. Você conseguiu entrar em detalhes sobre isso, uh, mas você certamente não foi capaz de fazer isso quando vieram para os assassinatos. Hum, você sabe, ficava dizendo bem, é muito complicado e repetidamente sobre como é não é uma resposta simples, mas você não poderia responder, e basicamente o que você disse, estou frustrado agora e não posso responder. Então isso levantou muitas preocupações

porque, primeiro, você não é capaz de nos explicar por que você fiz o que você fez, hum, e depois dizer que você conseguiu frustrado com isso é ainda mais preocupante porque frustração, raiva é um dos seus problemas que o levou a, e você ainda está exibindo isso aqui no audiência hoje. Hum, então, você sabe, uh, em - para para passar por esse processo de reabilitação você tem que entenda por que você fez o que fez para saber o que pode se reabilitar, então se você ainda estiver no primeiro passo e por que isso aconteceu, então há muito trabalho que precisa para ser feito. Você conhece suas explicações sobre sua dor e embaraçoso, bem, isso pode ser verdade, uh, eu acho que – dá pouca atenção ao que está acontecendo aqui. O fato é que acho que você simplesmente não quer, hum - você - você não quer passar pelo processo, você não quer para aceitar, você não quer ter que pensar sobre isso porque é difícil pensar nisso; as coisas que você fez no passado. Então você simplesmente escolhe ignorar e não passar pelo processo e isso certamente o que isso - como isso mostrou hoje é alguém que não passaram pelo processo, não passaram reabilitação, e certamente não seria seguro - poderia não ser liberado com segurança em liberdade condicional devido ao seu testemunho hoje, e - e - e dado alguns dos

outras coisas que aconteceram nesta audiência hoje. Hum, no que diz respeito ao remorso, hum, tudo o que posso dizer é extremamente assustador. Hum, você sabe, um - um vazio de tudo tipos de emoções, mas você sabe, você não só matou estranhos que você matou familiares, e você sabe, simplesmente não há nada lá. Você, uh, basicamente diz que você sei que você está triste com isso. Quando perguntei sobre o seu avós porque pensei que talvez porque eles eram membros da família, teria provocado algum outro tipo de emoções versus estranhos, você - você assumiu isso postura intelectual bem, espere um segundo, eles não podem ser aqui, e eu - isso - e eles foram mortos rapidamente, então eu acho eles não estavam com nenhuma dor. Uh, muito assustador, uh, muito perturbador, é assim que você descreveria o remorso e como você se sentiu em relação às coisas, hum, e - e meio que esse efeito estranho quando você está discutindo esses tipos de coisas como você realmente gosta de contar a história e realmente gostando de reviver, hum, os - esses assassinatos e o que aconteceu com essas pessoas, que novamente é muito perturbador e não é algo que outros pessoas realmente puderam ver que não estão aqui nesta audiência hoje. Mas, hum, novamente, eu não vi nada lá que sugeriria qualquer tipo de remorso. Nós lhe perguntamos um vezes até onde seus avós, sua mãe, uh, o

estranho em quem você - hum, matou e basicamente isso foi, eu me sinto mal e eu gostaria - eu gostaria de poder aguentar de volta. Hum, eu não escrevi cartas, você sabe, porque é ilegal, mas nunca escrevi uma carta porque Nunca passei por esse processo antes. Ah, e então você entra no fato de que você - bem, você virou Você entrou e tentou mostrar a eles onde estava o corpo partes foram como forma de remorso. Uh, mas eu - eu sou - eu senti - eu - eu acreditei que isso era um pouco egoísta. Hum, então, novamente, até que você possa realmente mostrar remorso pelo vítimas e - e realmente se você puder - se você não puder realmente compreender a dor e o sofrimento que não só eles passaram naquele momento, mas os - eles - seus famílias continuam passando, sua própria família continua passando. Mas eu - eu realmente vi isso como um completamente em branco, hum, que você realmente não tem isso capacidade ou não quer ter essa capacidade para entenda que então isso é uma coisa muito perturbadora porque após a liberação, se você não tiver nenhuma empatia por outras pessoas e não entender a dor e sofrimentos pelos quais poderiam passar ou foram até então não há como saber o que você seria capaz de ser lançado após o lançamento, hum, e então acreditamos que - – isso também é uma conexão com a periculosidade atual.

Hum, no que diz respeito ao seu comportamento institucional, você teve uma violação de regras. Não há nenhum padrão aí. Isso é recentes, então - é uma preocupação, mas - teria tem sido um - seria uma preocupação maior se houvesse padrões disso e coisas assim. Eu não vi isso, mas você é melhor não ter mais violações de regras ou isso vai aparecer um padrão. Eu acho que o padrão maior aqui é o real falta de, uh, trabalho que você fez consigo mesmo. Hum, você fizeram terapia, hum, espero que tenha ajudado; aconteceu não saia em seu depoimento hoje. Mas eu acho que, hum, o que foi realmente revelador hoje é que parece que alguns dos seu caráter falha – os defeitos ainda estão presentes; aquela arrogância, aquele egocentrismo. Esta audiência era muito sobre você. Tivemos que continuar a voltar para histórias que você queria contar e que realmente tiveram nada a ver com o que estávamos perguntando porque aparentemente você só queria contar. Conheces-te interrompido, você tentou dominar esta audiência, hum, e Eu realmente quero que você pense sobre isso porque é exatamente o tipo de pessoa que você é. Isso é exatamente algumas das razões pelas quais esses assassinatos ocorreram são suas intimidação, domínio, você sabe, não é necessariamente sobre sexo, é sobre controle. Nós não ouvimos nada sobre isso, mas aqui está você nesta audiência em

2017 praticando tipos de comportamento iguais ou semelhantes de uma forma muito ambiente estruturado onde peço continuamente que você não coisas a fazer - na verdade, você sabe, você continuaria a fazer isso. Você - você sabe, você decidiu ei, eu vou fazer isso de qualquer maneira. Então isso realmente mostra apenas o fato de que você é não quer, hum, ver ou - ou você simplesmente não quer porque você simplesmente não quer que uma mulher lhe diga o que fazer faço. Quero dizer, é basicamente isso que importa. E Eu - nós vimos isso nesta audiência e - e esse é o seu questão. Quero dizer, você tem problemas grandes e profundos com mulher provavelmente vindo da sua mãe, não sei, você precisa nos contar. Hum, e, hum, isso - saiu hoje em alto e bom som, sua frustração e raiva não só comigo, mas algumas das outras participantes do sexo feminino nesta audiência, e, hum, acho que você precisa dar uma olhada isso. É por isso que você está aqui. Se você não consegue controlar que mesmo em um ambiente estruturado com dois agentes penitenciários, o que vocês farão quando sair da prisão? É assustador. E estamos conversando sobre um cara de 68 anos que ainda age assim.

Hum, no que diz respeito aos seus planos de não, uh, liberdade condicional. Quero dizer, você sabem que podem conseguir moradia transitória e outras coisas assim. Nós estamos - eu - eu não estou muito preocupado com na verdade, para onde você vai, exceto pelo fato de que

você acha que vai ficar com pessoas que não gosta sei que aparentemente quero trazer você. Você tem, hum, relacionamentos irrealistas com outras pessoas e de alguma forma você acha que isso fará parte da sua liberdade condicional planos. Eu - você - sua compreensão destes relacionamentos são incompreensíveis. Para você agir como um voz infantil imatura que diz porque ela ama ou ela amores é simplesmente perturbador. Quero dizer, você tem que - tem que tem - se - se você quiser ir lá e ser lançados, seus problemas são sobre relacionamentos e isso é como você está agindo na sua idade em relação a esse relacionamento ou sistema de apoio que você tem, o que eu acho bom você tem apoio lá fora, mas agir, hum, assim em esses termos novamente apenas mostram como, uh - quão pouco você sabem sobre este processo, quão pouco você sabe sobre reabilitação, quão pouco você sabe sobre como você está vou lidar com coisas externas. Você não acho que você terá tentações. Se você fizer, você diz que vai embora. Novamente, muito simplista maneira imatura de lidar com as coisas e que essas são - - essa será a resposta para todos os seus problemas. Você está aqui por oito assassinatos. Você está aqui por causa de problemas de relacionamento, problemas com mulheres, coisas que... experiências traumáticas que aconteceram com você. Nenhum

Um deles foi - nada disso saiu desta audiência. Basicamente estamos dizendo para você agir como que é uma solução para esses problemas externos é extremamente perturbador porque você não pensou sobre isso. Você não quer pensar sobre isso. Você quer pense em outras coisas. Você quer nos contar sobre outras coisas. Você não quer falar ou pensar sobre seus problemas reais. Sabemos que você é capaz disso, você sabe, porque - você sabe, acreditamos que você é capaz de fazer isso, você simplesmente não quer fazer isso ou - ou você não pensou sobre isso novamente depois dos 40 anos na sua idade é extremamente perturbador, isso é onde você está neste processo porque isso apenas diz que você tem um longo caminho a percorrer. Hum, o fato de você estar ainda culpando sua mãe pelos assassinatos, quero dizer, é incompreensível. Ela pode ter, uh - ela pode ter algo a ver com, hum, como você foi moldado em seu infância para a pessoa que você é, mas ela certamente não é o culpado pelos - os assassinatos que você participaram, hum, o que eu acho que mostra que você realmente carecem de responsabilidade no que diz respeito à sua compreensão e assumindo a responsabilidade por suas ações. Hum, você tem um muitas coisas nas quais você precisa trabalhar. Hum, você melhoraram na prisão? Sim claro. Hum, você

Eu sei, quero dizer, você não se meteu em muitos problemas. EU acho que isso deveria ser elogiado. Hum, alguns dos problemas que você tem fora da prisão com a mulher e relacionamentos que você não tem na prisão, então eu - eu - eu seria de esperar, mas, novamente, você poderia entrar muito mais problemas do que você tem sido, então eu acho que isso é algo pelo qual você deveria ser elogiado. Hum, está aí algo que você deseja anunciar?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Não, obrigado, Comissário.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Tudo bem. Hum, como quanto aos cálculos do termo nós os colocamos em seu papelada. No que diz respeito à Lei de Marsy, primeiro analisou 15 anos com evidências claras e convincentes com base no seu histórico no que diz respeito ao comportamento. Você não precisa de um período mais longo de encarceramento. Então, no próximo limite de 10 anos, chegaram a considerar 10 anos pelas razões já apontadas. Também levamos em consideração que você tomou algumas programação e terapia; você não precisa de mais longo período de encarceramento. Então o próximo O limite é de sete anos. Vimos três, cinco ou sete, determinou que sete anos é o tempo apropriado período de negação e para superar essas questões que temos

discutido. Se você sente que está pronto para gozar antes então você pode peticionar para avançar e enviar o papelada para a sede. Eles vão revisar e ver se você pode voltar em uma data anterior. desejo a você o boa sorte. Hum, a hora é 12h35. Nós vamos sair do registro. Mais alguma coisa que você deseja adicionar?

COMISSÁRIO ADJUNTO BLAKE: Não, obrigado.

COMISSÁRIO PRESIDENTE FRITZ: Ok, tudo bem.

ADIAMENTO

ESTA TRANSCRIÇÃO CONTÉM A DECISÃO PROPOSTA DO CONSELHO DE AUDIÊNCIAS DE PAROLE (CONSELHO) ANUNCIADOS NO SEU AUDIÊNCIA RECENTE DO CONSELHO E É FORNECIDA A VOCÊ EM CONFORMIDADE COM A SEÇÃO 3041.5 DO CÓDIGO PENAL, SUBDIVISÃO (A)(4), E CÓDIGO DE REGULAMENTOS DA CALIFÓRNIA, TÍTULO 15, SEÇÃO 2254. ESTA DECISÃO PROPOSTA SERÁ FINAL DENTRO DE 120 DIAS A PARTIR DA DATA DA AUDIÊNCIA, CONFORME NECESSÁRIO PELO CÓDIGO PENAL SEÇÃO 3041, SUBDIVISÃO (B), A MENOS QUE O O CONSELHO NOTIFICA VOCÊ POR ESCRITO ANTES DE QUE O A DECISÃO PROPOSTA FOI MODIFICADA, VAGA OU REFERIDA À PENSÃO COMPLETA, SENTADO EN BANC, POR ERRO DE LEI, ERRO DE FATO OU NOVAS INFORMAÇÕES DE ACORDO COM CÓDIGO DE REGULAMENTOS DA CALIFÓRNIA, TÍTULO 15, SEÇÃO 2042. DEPOIS, O GOVERNADOR TEM AUTORIDADE PARA REVISAR O DECISÃO DO CONSELHO E AFIRMAÇÃO, MODIFICAÇÃO OU REVERTA-LA DE ACORDO COM AS SEÇÕES 3041.1 E 3041.2 DO CÓDIGO PENAL.

CERTIFICADO E

DECLARAÇÃO DO TRANSCRITOR

Eu, KATHILYNN LIADIS, como transcritora oficial,

certifico que o processo anexo:

Em matéria de Vida) Número CDC: B-52453
Consideração de liberdade condicional)
Ouvindo sobre:)
)
EDMUND EMIL KEMPER)
)

INSTALAÇÃO MÉDICA DA CALIFÓRNIA

VACAVILLE, CALIFÓRNIA

25 DE JULHO DE 2017

9:00 DA MANHÃ

foram mantidos como aqui aparece. Além disso, esta transcrição

é um registro verdadeiro, completo e preciso, na melhor das hipóteses

minha capacidade, do material gravado fornecido para

transcrição.

Kathilynn Liadis
30 de julho de 2017
Ditar Expresso